

Reportagem na quarta página

Hoje Nova Audiência no Processo Contra Prestes



Prossegue a monstruosa farsa processual armada contra Luiz Carlos Prestes e seus companheiros de direção do P.C.B. Hoje, às 13 horas, na 3ª Vara Criminal sob a presidência do juiz titular, sr. Ernesto Jancarelli, haverá nova audiência, na qual prestará depoimento o dirigente sindical, sr. Agostinho de Oliveira. Em virtude do interesse com o povo e os trabalhadores acompanham esse infame processo e da projeção do depoente nos meios operários e sindicais, é de se esperar um grande comparecimento à audiência de hoje.

IMPrensa POPULAR

Ano IV — Rio, Quinta-feira, 10 de Julho de 1952 — N. 1101

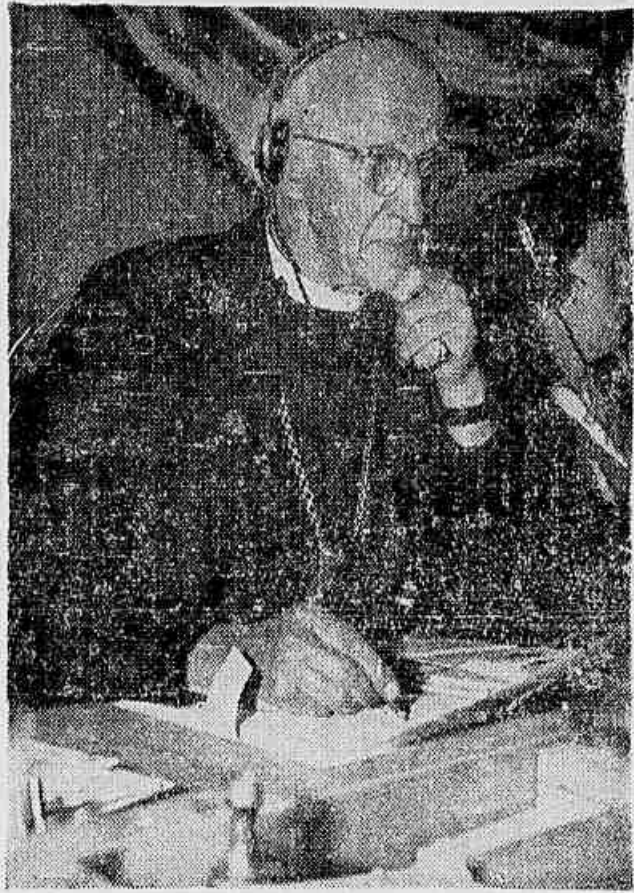
Contra a Lei de Segurança Os Jornalistas Pernambucanos RECIFE, 9 (Cabograma) — A Associação de Imprensa de Pernambuco acaba de repudiar por unanimidade o projeto de Lei de Segurança, solicitando aos senadores deste estado para que lutem por sua rejeição.

PROVAS ESMAGADORAS DA GUERRA MICROBIANA

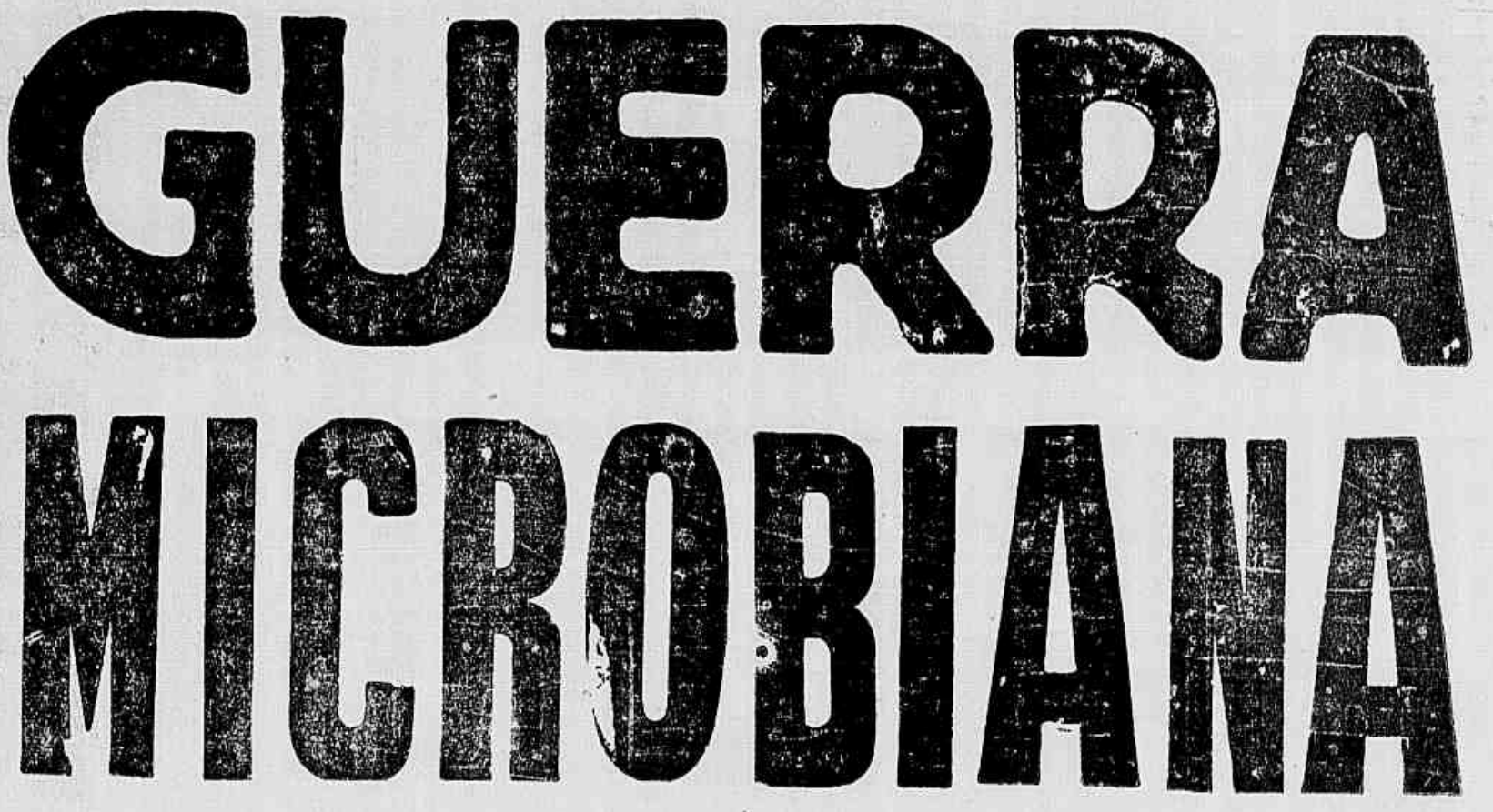
Mesa Redonda Com os Leitores

No próximo dia 12, no auditório da A.B.I., «Imprensa Popular» estará com seus leitores na Mesa Redonda que vem sendo anunciada.

Nessa Mesa Redonda, os leitores terão nova oportunidade de debater todos os problemas relacionados com a vida do seu jornal, contribuindo com suas críticas e sugestões para fazer de «Imprensa Popular» um jornal cada vez melhor e mais eficiente na defesa dos interesses do povo e do país, que é seu objetivo e razão de sua existência. Por isso «Imprensa Popular» apela para que nenhum de seus leitores deixe de comparecer à reunião do dia 12, e solicita que sejam, desde já, enviadas, para a rua Gustavo Lacerda, 19 - Sobrado —, todas as sugestões e críticas que os leitores julgarem oportunas.



O Deão de Canterbury



VEREADORES CONTRA O ENVIO DE TROPAS

Na Câmara do Distrito, nossa reportagem entrevistou ontem os vereadores Luciano Lins e Paschoal Carlos Magno sobre a ameaça de envio de tropas brasileiras para a Coreia. Foram as seguintes as respostas:

— LUCIANO LINS: «Sou contra o envio de tropas brasileiras para a guerra da Coreia, porque sou contra o massacre de patriotas pacíficos, que não provocaram nem foram provocados em relação a essa luta inglória de caráter imperialista, mesmo porque, com o desamparo em que vive nossa gente, não precisamos ir tão longe para morrer».

— PASCHOAL CARLOS MAGNO: «Sou contra o envio de tropas brasileiras para a Coreia. Nesse particular, acredito no governo, que já declarou sua intenção de não sacrificar nossos jovens nessa guerra».



Na última apuração, realizada ontem, Deusa sagrou-se Rainha da IMPRENSA POPULAR, depois de renhida luta com Isa e Janyra, 2ª e 3ª colocadas respectivamente. No clichê, a nova Rainha da IMPRENSA POPULAR, cercada pelas demais candidatas.

DEUSA, A NOVA RAINHA DA IMPRENSA POPULAR



Rumo aos Congressos Regionais do Petróleo

A recente e vitoriosa realização, nesta capital, da III Convenção Nacional de Defesa do Petróleo, evidenciou antes de tudo, as imensas possibilidades de que dispõe o povo brasileiro para barrar os propósitos entreguistas de Vargas e impor, pela força de sua organização, ao problema da exploração de nosso ouro-líquido, a única solução que consulta, realmente, aos interesses de nossa pátria: o monopólio estatal.

O TELEGRAMA Simultaneamente com a convocação da III Convenção Nacional de Defesa do Petróleo, a que logo se sucederam Conferências Municipais e Congressos Estaduais, personalidades de todos os setores políticos, filosóficos e religiosos fazem declarações de solidariedade à absoluta exortação pelo Estado da indústria de nosso ouro-negro. Por sua vez, diversas Assembléias Legislativas e numerosas Câmaras de Vereadores aprovam moções de adesão ao Monopólio Estatal.

Foi quando, às vésperas da instalação do conclave, o coronel Francisco Rosas mandou um insolente telegrama à direção do CEDPEN, tentando impedir sua realização. O diretor da Polícia-Política ti-

nha como argumento, para justificar sua atitude tipicamente fascista, a presença, entre nós, do criminoso de guerra Deusa Achenon. Mais uma vez o povo fez valer sua capacidade de resistência à política do governo de servilismo a seus patrões de Wall Street, dando, de imediato, seu apoio ao enérgico protesto dos dirigentes do CEDPEN enviado ao Palácio Tiradentes.

UMA LICAO QUE FICOU O governo, então, viu-se forçado a recuar. Capangagem, nervosismo, disse em plenário, para a Convenção se processaria com todas as garantias. Sim a Convenção realizou-se. Todavia, o pleno sucesso que alcançou não revela, de modo nenhum, as pazes de Vargas com a Constituição. Significa que o povo teve forças para obrigá-lo a ceder à vontade soberana da nação.

Foi uma lição para os entreguistas de dentro e de fora do Catete e de suas dependências menores. E para o povo, para os patriotas, a III Convenção do Petróleo, instalada na Câmara Municipal e encerrada na Câmara Federal, serviu de estímulo para a prosseguimento de sua patriótica luta em defesa de nossas riquezas e de nossa soberania.

NOVA ARRANCADA Porque a luta, é claro, não parou ali. A Petróleo permanece como uma ameaça. E a III Convenção foi um marco para nova arrancada, para mobilização ainda maior dos patriotas, através dos Congressos Regionais do Petróleo, que agora vão se realizar.



Um flagrante da última apuração do concurso «Qual é a Rainha da IMPRENSA POPULAR?»

ARROZ A 9 CRUZEIROS!

Afligem-se as donas de casa, cada dia que passa, com novos aumentos nos preços dos gêneros de primeira necessidade. O arroz amarelo, por exemplo, já se encontra a 9 cruzeiros o quilo, nos armazéns. Nas feiras, é ainda um pouco mais barato, mas quase não existe. E quando alguém reclama contra o preço escorchantes, o dono da venda ainda ameaça:

— E' melhor levar assim mesmo, porque da nova remessa será mais caro. O preço vai subir para 10 cruzeiros.

Enquanto isto, a banha em pacotes ou em latas sumiu do mercado, e a vendida nos açougues passou de 17 a 27 cruzeiros

ESPECULAÇÃO COM A BANHA

Enquanto isto acontece com o arroz, comprar um pouco de banha tornou-se um problema sério.

Impera, neste particular, o câmbio negro oficializado, às escancaras. Aqui a banha é vendida a um preço, adiante e outro, cada vez mais alto.

to. E quase nunca se encontra banha em pacotes ou em latas. Simplesmente sumiu do mercado esse produto.

Nos açougues, a banha chamada de «ramada», que há pouco tempo custava 17 cruzeiros o quilo, está custando agora 27.



★ O Rev. Hewlett Johnson, Deão de Canterbury, exhibe á imprensa londrina impressionantes documentos que atestam esse hediondo crime contra a Humanidade, praticado pelos americanos na China e na Coréia

★ 410 ministros religiosos cristãos e cientistas de renome internacional testemunharam também essa monstruosidade que nem os nazistas ousaram praticar



As duas partes de que se compõe a bomba bacteriológica entregue pelos americanos, usado-se o orifício retangular por onde saem os mosquitos contaminados pela peste, cólera, tifo, etc.

LONDRES, 9 (TASS)

— Tendo regressado de uma viagem à República Popular da China, o Dr. Hewlett Johnson, Deão de Canterbury, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, por iniciativa da Associação da Amizade Anglo-Chinesa.

O reverendo Hewlett Johnson assinalou que o objetivo fundamental de sua viagem, a convite do Comitê Popular Chinês de Defesa da Paz, tinha sido o de entrar em contacto com as realizações do povo da China. Traz a convicção, pelo que observou, de que aquele povo deseja ampliar as relações comerciais com o ocidente e quer manter relações internacionais baseadas na colaboração pacífica entre todos os povos. Mais adiante, o Sr. Hewlett

Johnson referiu-se às provas, que teve ocasião de conhecer, do emprego da arma bacteriológica por parte dos norte-americanos. Falou de exposições de provas desse emprego, organizadas em Pequim e Mukden. Mencionando as pessoas que prepararam as exposições, adiantou:

— «São homens que gozam de reputação mundial, muitos deles receberam instruções na Inglaterra e nos Estados Unidos. Ninguém pode pôr em dúvida a sua objetividade, honradez e conhecimento científicos».

O Sr. Hewlett Johnson a seguir falou de sua viagem a três dos setenta pontos a nordeste da China onde foram tiradas bombas bacterioló-

gicas e onde viu insetos contaminados guardados em tubos. Ali conversou com cristãos chineses, que presenciaram as incursões aéreas norte-americanas, passando a ler declarações dessas pessoas, em que elas confirmam o emprego da arma bacteriológica pelos pilotos ianques. O Deão, finalmente, apresentou varios documentos autenticados e assinados por quatrocentos e

dez dirigentes de igrejas, entre eles quatro bispos da Igreja Anglicana e dois da Igreja Metodista.



— Que acha você do governo dar 5,1% do orçamento da República para o Ministério da Educação, enquanto contempla os ministérios militares com mais de 30%?

HELIO CARDOSO DE MENESES, universitário. Precisamos de mais verbos para o ensino. No interior, até mesmo nas capitais de Estados, quase não temos nem colégios nem faculdades. Em seguida disse: No XV Congresso da UNE que se realizará ainda este mês os representantes estudantes de todas as faculdades do Brasil terão oportunidade de falar sobre o assunto, devidamente autorizados pelos Diretores Acadêmicos.

ALTAIR PEREIRA, estudante secundário. As atuais verbos para o ensino são insuficientes. Em tempo de paz nada justifica esse descaso pelo ensino. Precisamos lutar com essa tendência militarista. A esse respeito já se manifestou a Associação Metropolitana de Estudantes Secundários na recente Conferência Pelos Direitos Estudantis. Foi uma das teses aprovadas por unanimidade.

WILSON PINHEIRO, de curso industrial. «Ninguém pode achar isso justo. Há um grande descaso pelo ensino e pela ciência no Brasil. O ensino que se possa imaginar. O SENAI e o Sesi são feitos. A Escola Técnica...»

Homenagem Ao Cel. Sá e Benevides

Ainda este mês, em dia, local e hora que serão oportunamente anunciados, o Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional oferecerá um grande almoço ao coronel Salvador Correia de Sá e Benevides, em regosio pelo êxito de sua excursão a todos os Estados do norte e do sul do país, onde realizou numerosas conferências e vários comícios em favor da tese do monopólio estatal para a indústria do ouro-líquido brasileiro.

As listas de adesão à homenagem encontram-se na sede do CEDPEN, à Avenida Almirante Barroso, 97, 6.º andar, sala 608, telefone 52-7890.

Convocação Do Movimento Pró-Aumento do Funcionalismo

Podem-nos a publicação do seguinte: «Para uma reunião hoje, dia 10, às 19 horas, na sede do Movimento Pró-Aumento dos Servidores Públicos, à Avenida Almirante Barroso, 76, 1.º andar, a Comissão Central Pró-Aumento convocará todas as comissões locais e as sub-comissões».

UM OPERARIO BRASILEIRO NO PAIS DO SOCIALISMO:

«O Estado Soviético Zela Pelo Bem Estar do Trabalhador»

A Democracia na Coréia

EDISON CARNEIRO

Syngman Rhee, chefe do governo-licite da Coréia do Sul, deu recentemente um exemplo do tipo de democracia que os americanos desejam implantar em todo o mundo, mesmo que necessitem recorrer à bomba atômica e à guerra microbiana.

Havia um governo parlamentar na Coréia do Sul — o presidente era eleito pela Assembleia e responsável perante ela. Para ascender a sua cadeira, Rhee se pôs a buscar o Legislativo de acordo com a ação do povo. E, com o duplo objetivo de agradar os patriotas americanos e de livrar-se do controle parlamentar, o presidente fez com que o seu Partido, o Liberal, apresentasse um projeto de lei que inaugurava no país o presidencialismo. Não restava, porém, encontrar tão forte oposição na Assembleia contra esse sistema absolutamente estranho à vida pública na Europa e na Ásia.

Para fazer calar a oposição, Rhee procurou, a princípio, limitar a liberdade de expressão dos seus membros. Rhee prendeu outros deputados, sob a mesma alegação. A oposição continuou a boicotar as sessões, recusando-se a dar equívocos para a votação do projeto, até que os seus colegas fossem postos em liberdade.

Em resposta à exigência da Assembleia pela liberdade dos seus membros, Rhee prendeu outros deputados, sob a mesma alegação. A oposição continuou a boicotar as sessões, recusando-se a dar equívocos para a votação do projeto, até que os seus colegas fossem postos em liberdade.

Em resposta à exigência da Assembleia pela liberdade dos seus membros, Rhee prendeu outros deputados, sob a mesma alegação. A oposição continuou a boicotar as sessões, recusando-se a dar equívocos para a votação do projeto, até que os seus colegas fossem postos em liberdade.

Em resposta à exigência da Assembleia pela liberdade dos seus membros, Rhee prendeu outros deputados, sob a mesma alegação. A oposição continuou a boicotar as sessões, recusando-se a dar equívocos para a votação do projeto, até que os seus colegas fossem postos em liberdade.

Desesperado, Rhee lançou mão de um recurso completamente inédito na vida pública das nações. Mandou a sua polícia procurar os deputados opositores, onde estivessem, e levá-los à Assembleia.

CONSELHOS DE SEGURANÇA EM TODAS AS FABRICAS — PROTEÇÃO A MULHER — ONDE A MÉDIA DE VIDA SERÁ, DENTRO EM BREVE, DE CEM ANOS

Conclusão das notas de viagem de Oswaldo Jorge Teixeira (tecelão)

Na URSS quando o operário é acidentado recebe o salário integral, não importando que o acidente tenha sido de culpa do trabalhador ou do próprio local de trabalho. Além, o número de acidentados é mínimo e mesmo insignificante, porque existe todo um aparelhamento de proteção ao trabalho que vai desde a existência de cartazes explicativos nas paredes, até a proteção nas máquinas, e um Conselho de Segurança no trabalho, composto de operários e engenheiros, e de técnicos neste assunto. E uma das maiores preocupações das organizações nas fábricas, bem como do Conselho Central dos Sindicatos, e até mesmo a grande preocupação do Estado, evitar os acidentes e prolongar a vida do homem. Muitos cidadãos soviéticos nos dizem que dentro de mais alguns anos, o ser humano terá uma vida de cem anos no mínimo.

É muito importante o sistema de aposentadoria na URSS. Os operários e os empregados não pagam nenhuma contribuição para este fim. Eles são aposentados aos cinquenta anos de idade e vinte e cinco de trabalho do sexo masculino e vinte anos de trabalho para o sexo feminino, dependendo a idade do trabalho profissional que requer mais esforços físicos na vida. Além disso, o operário, completando o seu tempo de serviço, pode continuar trabalhando e receber o seu salário correspondente a trabalho e posições de todas as vantagens que os demais operários possuem. Se é necessário porque os operários trabalham curvas de todo o dia, o horário de trabalho na URSS é de oito horas. Para as mulheres, há uma hora de descanso antes de ir trabalhar e uma hora depois de voltar para casa. Além disso, há uma hora de descanso antes de ir trabalhar e uma hora depois de voltar para casa.

Em resposta à exigência da Assembleia pela liberdade dos seus membros, Rhee prendeu outros deputados, sob a mesma alegação. A oposição continuou a boicotar as sessões, recusando-se a dar equívocos para a votação do projeto, até que os seus colegas fossem postos em liberdade.

Desesperado, Rhee lançou mão de um recurso completamente inédito na vida pública das nações. Mandou a sua polícia procurar os deputados opositores, onde estivessem, e levá-los à Assembleia.

Indes pelos sindicatos as comissões de segurança, segurança do trabalho, salários, seguros sociais, culturais etc.

Encontramos nas fábricas em que visitamos a totalidade dos operários sindicalizados. Pagam 1% dos seus salários para o sindicato. No Brasil, além de pagar a mensalidade para o sindicato, ainda é cobrado no famigerado imposto sindical, que nenhum benefício lhe dá. Com este dinheiro, o imposto, sindical, o governo mantém uma corja de policiais e ladrões.

Nas fábricas textéis da URSS, tanto os dirigentes sindicais como os dirigentes das empresas nos informaram que o direito de greve dos trabalhadores não existe, mas para eles existe uma proteção especial que se inicia com a criação de uma série de serviços que eles não podem executar. Além disso, a mulher, quando em estado de gravidez, no quarto mês passa a fazer trabalho mais leve, não pode trabalhar a noite e recebe o mesmo salário. Antes da parto, ela tem quinze e cinco dias e depois do parto ela tem quarenta e dois dias de descanso, recebendo o salário integral e ainda mais trinta e seis horas para o descanso. Isto tudo sem contar com a despesa de maternidade que é totalmente da empresa. Além disso, o operário, completando o seu tempo de serviço, pode continuar trabalhando e receber o seu salário correspondente a trabalho e posições de todas as vantagens que os demais operários possuem. Se é necessário porque os operários trabalham curvas de todo o dia, o horário de trabalho na URSS é de oito horas. Para as mulheres, há uma hora de descanso antes de ir trabalhar e uma hora depois de voltar para casa. Além disso, há uma hora de descanso antes de ir trabalhar e uma hora depois de voltar para casa.

Em resposta à exigência da Assembleia pela liberdade dos seus membros, Rhee prendeu outros deputados, sob a mesma alegação. A oposição continuou a boicotar as sessões, recusando-se a dar equívocos para a votação do projeto, até que os seus colegas fossem postos em liberdade.

Desesperado, Rhee lançou mão de um recurso completamente inédito na vida pública das nações. Mandou a sua polícia procurar os deputados opositores, onde estivessem, e levá-los à Assembleia.

que os jovens podem trabalhar, mesmo se lá tiverem dezesseis anos. Com exceção de algumas profissões nas quais como nos exploramos os direitos dos jovens, os jovens podem começar trabalhando com dezesseis anos. São serviços leves e com autorização médica. Esse é o que despertou a minha maior atenção na URSS onde todo o novo trabalhador é função do comunismo e da paz mundial.

Na Redação da IMPRENSA POPULAR Os Delegados de São Paulo



DELEGAÇÃO PAULISTA A III Convenção Nacional de Defesa do Petróleo, em visita à nossa redação após o encerramento do grande conclave, superada uma de nossas salas. Os delegados paulistas demonstraram enorme alegria e entusiasmo, cantando — com o acompanhamento de harmônica — cânticos patrióticos.

CARTA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Violência e Arbitrariedade num Quartel

Denúncia do sargento Geraldo Rodrigues Aguiar contra oficiais do 6º R.I. — Brutal perseguição e abuso de autoridade

Transcrevemos uma «Carta Aberta» ao sr. Getúlio Vargas, escrita pelo ex-sargento Geraldo Rodrigues Aguiar, da qual pedimos publicação.

«Sr. Getúlio Vargas: Através da IMPRENSA POPULAR, jornal do povo sempre atento à verdade e à justiça, venho lançar a V. Excia. o apelo de um brasileiro, no mesmo tempo em que, de punho firme, faço ciência a V. Excia. do acontecimento criminoso nas fileiras do nosso Exército.

Sendo terceiro sargento procedente do 1.º Regimento de Infantaria (Regimento Sampaio), passei a servir no 6º R.I., sediado em Cachapora. A transferência foi por mim solicitada em virtude de interesse pessoal, ligado à família. Tudo lá muito bem. Foi designado para o Estado de São Paulo, a 6º quilo metros da cidade. Cumpridos os meus deveres, comparecendo ao quartel, na cidade, para receber os vencimentos. Tudo o trabalho era no Stand. Em setembro de 1951 fui ao quartel para receber o pagamento. Ali chegando, fui recebido pelo capitão Hildegundo, comandante da minha Companhia. Esse capitão quis proceder a um desconto injusto no meu vencimento. Apresentei os documentos mostrando que era injusto o desconto. Mas ele não aceitou. Ainda me descompos. Diante daquilo, retirei-me do gabinete do capitão Hildegundo. No dia seguinte, fui chamado pelo 2º sargento Silvino Gonçalves para que assinasse as folhas de pagamento. Assinei, pensando que iria receber os vencimentos. Mas o 2º sargento me disse, a seguir: «Era só para assinar. O capitão me deu ordem para não fazer o pagamento». Dirigi-me, então, ao comandante da minha Companhia. Pedi licença para lhe dirigir a palavra. Depois, exigi que me fosse dada qualquer explicação. Mas o oficial afirmou que não mandara o sargento fazer aquela medida. Que eu poderia ir receber o dinheiro. Fiquei, então, aguardando a hora do pagamento. Nessa hora, todos estavam presentes, inclusive o capitão. Quando chegou a minha vez de receber o soldo, o capitão afirmou para o pagador: «Ele que espere». Esperei, então, um por um, os 120 homens da minha Companhia. O capitão afirmou-me, então, com ar de deboche, que não pagava e, se eu insistisse, ele me punha no xale. Falei que o recomeço não permitia aquilo. Mas ele respondeu que o Regulamento era ele, o comandante da Companhia. Não havendo outro recurso, pedi-lhe permissão para falar ao coronel Rui Santiago, sub-comandante do Regimento, e, no momento, nas funções de comandante, em virtude deste se encontrar ausente, no Rio. Sabia que, como 3º sargento, eu não podia dar parte do meu comandante de Companhia. Por isso, apenas me limitei a fazer a comunicação do ocorrido. O coronel ficou indignado com o capitão e foi falar com este, sendo-lhe apresentada uma vida minha que ele teria de enviar o Major Fical. Mas este, consultado depois disso, o engano, pedindo que eu fosse chamar o capitão Hildegundo à sua presença. No gabinete do capitão, foi destruído. O comandante de minha Companhia, além de me chamar todos os nomes que lhe veio à cabeça, ainda me acusou, dizendo-me que eu estava a fazer o mesmo que eu estava a fazer. Foi, então, ao grande, à casa do coronel.

Mais uma vez o coronel Rui Santiago mostrou-se indignado com a atitude do capitão e foi comigo até o gabinete do comandante da minha Companhia. Lá, entretanto, foi ele próprio, desconsiderado. Não lhe atendendo as ordens, tanto o capitão Hildegundo como o Major Fical, passaram a me descompor. O coronel precisou ameaçar, para que eles acalmassem um pouco. Mesmo assim, ainda procuraram, por diversas vezes, me agredir. Retirei-me, então. Mas, horas depois, soube, por intermédio de um amigo, que o capitão Hildegundo, em companhia de outro capitão, de nome Luiz Fôrto Alegre, mandou 30 soldados armados à minha procura, com ordens de me levarem, vivo ou morto. O grupo era chefiado pelo tenente Portela, considerado o terror da região, em virtude dos seus inúmeros crimes. Foi casado com uma bicha, sem ter com que me defender. Os soldados me encontraram numa tocaia de laranjeiras. O tenente apareceu e me disse: «Vou te levar de qualquer jeito». Não resisti. Sabia que se resistisse morreria ali mesmo. As 18 horas do dia 25 fui recolhido ao Corpo da Guarda. Era o início da série de perseguições que eu havia de sofrer.

CONTINUA

CRÍTICAS DE UM LEITOR PARA NOSSA MESA REDONDA

Recebemos a seguinte carta:

«A Comissão Organizadora da Mesa Redonda da 12-7-52. Acompanhamento do nosso jornal desde seu primeiro número, ou melhor, desde o primeiro dia de sua publicação, feita sob nomes diversos, conforme as circunstâncias.

Releto, neste ensejo, o meu apoio a essa devotada e progressista redação, pela COBAGEM excepcional que demonstram os seus componentes em abordar os assuntos mais importantes para os destinos do Brasil como país independente; pela VERACIDADE de suas notícias, que desafiam contestação honesta e cabal; pela OPORTUNIDADE com que trata das coisas, não deixando que o tempo os promova a fatos consumados; pelo

ESTILO, sobrio, incisivo, caustico, claro para não deixar dúvidas sobre o que quer esclarecer; finalmente, pela LINGUAGEM correta, masculina, contrastando com a pitoresco, o sensacionalismo, de turpação do português da maior parte dos jornais «sadios» e tonificados pelas perguntas que recebem por auxílio a venda do Brasil por atacado e a varejo.

Julgo indispensáveis em nosso jornal as seguintes seções: porção pacífica; tópicos; artigo de fundo; notícias internacionais, através do mundo e sindicalização.

Tenho observado que são apreciabilíssimas: Civilização e Moral e No dia a dia.

Merecem aplausos irrestritos as seguintes seções, criadas depois da primeira Mesa Redonda: Inquéritos Populares; Cartas dos leitores; Vida Estudantil e Suplemento do minimal.

Convenham ampliar: Notas dos Estados; Reportagens sobre as condições de vida no interior do país; Vida Estudantil — Estimular os estudantes que não fazem relatos pessoais sobre a exploração nos estudos e escolas; sobre os professores de mentalidade atrasada e principalmente sobre os enreguistas que instilam na mocidade a descrença na capacidade dos brasileiros; sobre os programas indígenes, inúteis, que apenas servem para prolongar o currículo e fazer entrar dinheiro para as escolas.

Vida Sindical — Reportagens sobre condições de trabalho, maquinismos antiquados e perigosos; orientar o operário sobre o que este deve fazer para se tornar um elemento consciente.

Eliminar: De «Notas e Informações», a parte referente a entradas e saídas de navios. É util, representa um esforço para melhorar o jornal para nós o espaço é preciosíssimo. Notícias e fotografias do estrangeiro — A meu ver, constituem um verdadeiro dilema. O nosso jornal publica essa matéria, e nesse caso esclarece o nosso povo sobre o que se passa no mundo cada vez mais vasto do capitalismo, ou não a publica para defender mais os nossos interesses do interior, e, neste caso, a seção pode ficar inoperante e quase sempre por procuração, sem ter quem a demarcar dentro do nosso próprio periódico. É o ponto de vista de um leitor interessado.

O feio material do jornal está bom. A parte gráfica melhorou muito pouco depois da primeira Mesa Redonda. A distribuição pelas bancas também está sensivelmente melhorada.

Um apelo: Deixem para os melancólicos e pessimistas as cartas «sadias» os enxertos de termos estrangeiros que têm equivalentes em nossa língua. Abandonem os «slogans» as «leques», as «conquistas», e até mesmo as «estocagens», pois temos livros, lençóis, palavras de ordem, camarilhas (até de mais), consultas, armazenagem, etc. Isto não é facilismo; é apenas querer tornar o nosso jornal ainda mais diferente dos «sadios» que os outros carregam da imprensa.

Acitem as saudações cordiais e os votos de paz e progresso da UM LEITORA

DR. PAULO CESAR PIMENTEL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

CONSULTÓRIO: Rua 15 de Novembro, 131 NITERÓI

Telefone 6537

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA

Fábrica própria — Vendas a varejo —

RUA DA CARIOCA, 37 Junto à Praça Tiradentes

Para Imediata Cobertura Da Quota de Um Milhão De Firms Pela Paz

Dirige-se aos jovens de todo o Brasil a diretoria do Movimento da Mocidade Brasileira Pela Paz

Da diretoria do M.M.B.P. recebemos a seguinte nota com pedido de publicação:

A diretoria do Movimento da Mocidade Brasileira pela Paz em sua última reunião balanceou os resultados da coleta de assinaturas realizadas pelos jovens em todo o Brasil, apurando os seguintes resultados:

São Paulo	300.000
Distrito Federal	147.815
Estado do Rio	120.000
R. G. do Sul	90.137
Minas Gerais	76.000
Bahia	50.000
Paraná	37.100
Ceará	24.000
Goiás	12.000
Sergipe	11.000
R. G. do Norte	9.000
TOTAL EM TODO O BRASIL	917.010

Faltam portanto para a cobertura da quota somente 82.990. O M.M.B.P. envia um ultimato aos jovens de todos os Estados do Brasil, Rio Grande do Sul, Estado do Rio, Bahia, Sergipe, para que não comecem no ritmo da coleta acumulando sempre, pois somente assim conseguiremos o povo e esclareceremos o povo e afastaremos o perigo de uma nova carnificina.

Aos jovens dos Estados acima citados o M.M.B.P. aponta com menção honrosa aos demais para que sigam o seu proveitoso exemplo.

TRES AMIGOS

Um é você, que lê o NOSSO jornal. Outro, é o nosso anunciante. O terceiro é este jornal, que procura levar a você a verdade e o esclarecimento. Não é natural que nos ajudemos mutuamente?

Compre tudo o que você precisar, lendo atentamente os nossos anúncios. Compre de preferência nas casas que anunciam na

IMPRENSA POPULAR

Notas e INFORMAÇÕES

PREVISÃO DO TEMPO

Tempo bom, com nevoeiro pela manhã. Temperatura estável à noite, em ligeira elevação de dia. Ventos de Sueste a Nordeste, moderados. Máxima: 24,0; Mínima: 15,2

CONCESSÃO DE DE QUINQUENIOS

Numerosos servidores municipais foram contemplados com aumentos quinquenais, tendo sido a relação publicada ontem na Seção II do Diário Oficial.

ENTRADA E SAÍDA DE NAVIOS

NAVIOS E DESTINO SAÍDAS ONTEM:

Brasil — Nova York.
Anies — Buenos Aires.
D. Pedro II — Recife.

SAÍDAS HOJE:

Santa Fé — Buenos Aires
Kerguelen — Havre.

Thiagy — Recife.

Telefone para informações: 43-0181

NAVIOS AO LARGO

Acenam-se ao largo esperando atracação os seguintes navios:

Fred Olsson, Mercator, Goodland, Bowrie, Morma, dove, Bra Kar, Jacob Johnson, Kadir, Colombia, Helvig, Vig, Tor.

NAVIOS ATRACADOS

1 — Brazil; 2 — Uruguay; 3 — Andes; 4 — Morma; 5 — Ernesto; 6 — Transpacífico; 7 — Deffland; 8 — Hindanger; 9 — Mandú; 10 — Mirlebank; 11 — Morma; 12 — Lloyd São Domingos; 13 — Almirante Alexandrino; 14 — D. Pedro II; 15 — Cuyabá; 16 — São Bento; 17 — Bury; 18 — Vago; Prolongamento — Sikirigica 3ª, São Domingos, Astor, Urbano, Alayde, Oscar Pinho, Macau, Arabia e Rio Bio.

Endereços

HOJE — Rua L. de Araujo (Fátima de Sá); rua Silva Rebelo (Meier); rua Montevideo (Penha); rua Felisberto de Menezes (Engenho Fátima); rua Conselheiro Junqueira (Ribeirão); rua Filomena Lima (Riachuelo); rua Abilarte Baltazar (Gloria); Praca Cardenal Arcebispo (Copacabana); Avenida Barão do Mar (Lapa); Praca Marco Aurelio Via Cometa (Penha); rua Christie Indio do Brasil (Botafogo).

TRANSFERENCIA DE FEIRA

O Departamento de Abastecimento, avisa ao público que, a partir de hoje será transferida para a rua Pais de Andrade, continuando a funcionar às quintas-feiras, a feira-livre n. 39, da sexta série, atualmente localizada na rua Marechal Bittencourt (Riachuelo).

TELEFONES LITEIS

ASSISTENCIA — Pronto Socorro: 22-2121 e 52-4359. CORPO DE BOMBEIROS — 22-2044. PARTIDA E CHEGADA DE BARCAS: 22-9356. PARTIDA E CHEGADA DE NAVIOS: 43-0181. PARTIDA E CHEGADA DE AVIOES: PANAIR: 27-7770. AEROVIAIS BRASIL: 22-8991 e 22-4274. CRUZILHO DO SUL: 42-6060 e 42-7958. MOVIMENTO DE TRENS: E. F. Central do Brasil 23-4046 — E. F. Rio Douro 42-7575 — Leopoldina — 28-4919. Reporter popular: 42-2961.

Dr. Irun Sant'Anna

CLINICA MEDICA

RUA VISC DE RIO BRANCO, 317 — 3º andar — sala 3 — SÍTIO

Ferças, exames, consultas das 17 às 19 horas.

TELEFONES: SÍTIO 5302 — RIO 68-0516

CALÇADOS CINTRA

Sob medida

Avenida Gomes Freire 275, (antigo 85) — Rua do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Mem de Sá

“OFENSA AOS BRIOS DO POVO BRASILEIRO”

Personalidades baianas protestam contra o insultuoso telegrama enviado ao C.B.P.P. pelo delegado de Ordem Política, SALVADOR, 9 (Do correspondente). Destacadas personalidades baianas enviaram ao deputado federal Afimar Baleiro energético e patriótico telegrama, protestando, em nome do nosso povo, contra o insultuoso telegrama do delegado da Ordem Política ao presidente do CEPEN, procurando proibir a Convenção Nacional de Defesa do Petróleo, por considerá-la um acinte ao sr. Dean Acheson.

É o seguinte o teor do telegrama:

Transmitimos ao eminente representante da Bahia a designação com que o nosso povo recebeu a notícia do insultuoso telegrama, através do qual o delegado da Ordem Política pretende proibir a Convenção Nacional de Defesa do Petróleo, por considerá-la um acinte ao sr. Dean Acheson. Assim, os brasileiros dignos não podem considerar a chegada de sr. Dean Acheson precisamente no momento em que a Câmara discute o problema do Petróleo, tornando-se svi-

dente o objetivo do representante do governo norte-americano de influenciar no sentido da solução favorável aos trustes, representada na «Petróleo», contra a qual se levantam todos os patriotas.

(Ass) Eusíbio Lavigne, Heitor Alencar, Waldemar Barreto, Wilson Rocha, Waldimir Guimarães, José Panceiti, Walter da Silveira, Manuel Jerônimo Ferreira, Menandro Novais e Aquiles Gadelha.

IMPRENSA POPULAR

Directores: PEDRO MOTA LIMA

Redação e Administração: R. Gustavo Lacerda, 19. sob.

Assinaturas: Anual 20,00; Trimestre 7,00; Semestral 12,00.

Nas vendas e no interior: Número avulso 1,00; Número atrasado 2,00.

NERVOSOS

Ansiedade, tensão, distúrbios sexuais na mulher e no homem — Insônia, excitação, falta de interesse no trabalho, irritabilidade, angústia, ideias de fracasso, etc.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS

DR J. GRASO'S

da «Society for the Psychological Study of Social Issues» — Documentação de 2 a 11 — 14 a 16 horas — RUA ALVARO ALVIM, 21 — 12º andar — TELEFONE 63-3040

Coluna do M.A.I.P.

EMULAÇÃO DE FINANÇAS		da Centro Terra, convoca todos os ajudantes ligados ao clube, para uma reunião hoje às 19 horas.	
Light	80,7		
Sertão Carioca	58,7		
Bonsucesso	33,0		
Meier	15,6		
Centro Terra	11,8		
FINANÇAS		CHUMBO VALE OURO Qualquer quantidade e	
Arrecadação			
Fronte Juvenil	180,00		
Centro Terra	55,00		
Realengo	15,00		
Bonsucesso	30,00		
C. V.	500,00		
Sede	75,00		
Light	335,00		
Total	1.185,00		
EMULAÇÃO GERAL		ABRECAÇÃO	
Anterior	286.700		
Total	26.000		
Onal	312.700		
PASSE UM DOMINGO EM SÃO PAULO GANHE UMA PASSAGEM DE IDA E VOLTADA E ESTADIA PAGA PELO M. A. I. P.		CONVOCAÇÃO	
A diretoria do clube de aj.			

Arregimentação de Forças Para Impedir a Entrega do Petróleo

Comemam a regressar a seus estados os delegados que vieram participar da III Convenção Nacional de Defesa do Petróleo, realizada com absoluto êxito nesta capital. Voltam entusiasmados com os magníficos resultados obtidos pelo concílio e convencidos, mais do que nunca, da vitalidade da tese do monopólio estatal que os patriotas advo-

O deputado baiano Heraldo Guerrá ressalta a importância de que se revesse a III Convenção do CEDPEN — Fala-nos, também, o líder sindical Josias da Silva

gan para todas as fases da indústria do ouro-liquido brasileiro.

constituiu, sem dúvida, um acontecimento de excepcional realce e profunda repercussão

Aproveito o ensejo desta entrevista para dirigir uma calorosa saudação aos dirigentes do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional pelo sucesso pleno da Convenção que promoveu.

A PALAVRA DE UM LÍDER SINDICAL

Ainda sobre o magno problema do petróleo, ouvimos o operário Josias da Silva, segundo secretário do Sindicato dos Textéis, organização que congrega mais de dez mil associados.

— Sou contrário — declarou-nos inicialmente — a qualquer solução para o problema do petróleo que inclua

a participação de capitais particulares, mesmo brasileiros. Quanto à Petrobrás considero tratar-se de uma manobra para entregar tão preciosa riqueza às tristes mãos internacionais, como a «Standard Oil».

O trabalhador textil, particularmente, já conhece a exploração estrangeira através dos donos das indústrias de tecidos e, também, por intermédio da «Light», terrível inimiga do proletariado e de todo o povo de nossa terra.

Como operário e patriota, só tenho uma posição a respeito do caso do petróleo: entra a Petrobrás e a favor do monopólio estatal. Acho mesmo que devemos sair às ruas, em passeatas, para protestar contra o projeto entreguista que nos querem impor.

Mensagem de Otávio Mangabeira à Convenção Nacional do Petróleo

SALVADOR, 9 (Do correspondente) — Divulga-se aqui a íntegra da mensagem que o sr. Otávio Mangabeira endereçou, à III Convenção Nacional de Defesa do Petróleo, por intermédio da delegação baiana a seguir:

«O Brasil e a democracia brasileira dariam de si um triste documento, se um problema como o do petróleo não fosse entre nós um amplo debate, interessando à opinião geral.

Merecem, portanto, aplausos os que concorram, de qualquer maneira, para esclarecimento do assunto, enfrentando-o, discutindo-o, com sinceridade patriótica.

Compreendem-se no caso as divergências. O que se não compreende é a indiferença.

Promover tal debate ou esquivar-se — são outros pensamentos, já se vê, que não o da causa pública — é cumprir um dever cívico.

De mim, já disse o que penso: Na fase atual da questão, nas atuais circunstâncias do mundo e sobretudo do Brasil, o que o bom senso, a prudência, o patriotismo aconselha é o monopólio estatal.

Entendo que precisamos, de modo imprescindível, do capital estrangeiro para realizar nosso progresso. Abro, portanto, uma exceção no que se refere ao petróleo;

Premiados Na URSS 2 Mil Jovens Escolares

MOSCOW, 9 (Tass) — Cerca de dezesseis mil moças e rapazes de Moscou terminaram o curso do segundo ciclo de ensino. Na seção urbana de instrução pública terminaram a distribuição de medalhas aos alunos que se distinguiram nos exames. Dois mil quatrocentos e vinte alunos foram premiados com medalhas tendo mil e cem dos mesmos recebidos medalhas de ouro. Os demais foram premiados com medalhas de prata. A cerimônia realizou-se na sala das colunas da Casa dos Sindicatos.

ACHESON E O ACORDO MILITAR

Toda uma série de fatos, que aliás vêm sendo referidos, mais ou menos abertamente, pelos escribas da imprensa estadunidense, comprova a íntima ligação entre a viagem ao Brasil do agente da guerra Dean Acheson e o escravizador tratado militar firmado entre os governantes de nosso país e os dos Estados Unidos.

Basta aliar alguns desses fatos: antes mesmo do embarque de Acheson para cá, a imprensa americana afirmou que sua missão era entrar ainda mais o Brasil nos planos militares dos Estados Unidos; a conversação que aqui manteve com Getúlio Vargas e com outros homens desse governo de traição nacional (disse Gois: «Nossa conferência girou em torno do estabelecimento de acordos, uns já aprovados, e outros ainda em curso»); várias declarações do próprio Acheson, que este jornal ressaltou, e até a confissão de Truman de que seus diplomatas estavam pressionando os países seus aliados a fim de que remetessem tropas para a Coreia.

Foi dito e é certo que a missão do gangster Acheson estava estreitamente ligada com a Petrobrás, de vez que o visitante, além do mais, é advogado do grupo Rockefeller, portanto funcionalmente interessado na aprovação desse projeto entreguista. Mas uma coisa — remessa de tropas — não exclui a outra — o petróleo — senão que se entregaram as duas, pois o saque de nossos minérios pelos americanos faz parte de seus planos belicosos. O petróleo, o ferro, o manganês e tantos outros recursos naturais brasileiros são considerados por eles como produtos estratégicos que lhes devem ser entregues para suas guerras de agressão.

E não é justamente esse um dos pontos fundamentais de que trata o famigerado acordo militar, conforme a advertência que a respeito fez o Partido Comunista do Brasil, em nota as-

sinada por sua Comissão Executiva? Assim, pois, petróleo e outros minérios, ao lado de remessa de tropas para as guerras agressivas dos americanos, constituem o objetivo principal desse tratado firmado no Maracanã à revelia de nosso povo, contra os seus mais sagrados interesses, e em andamento nos órgãos técnicos da Câmara Federal.

Mas a prova mais evidente, quase palpável, de que Acheson veio pressionar e subornar elementos para a ratificação pelo Parlamento desse acordo de lesa-pátria, foi o pedido, amplamente divulgado, que o líder governamental Capinzeira fez ao deputado Lima Figueiredo na sessão de 28 de junho, para que desse o seu voto em favor do projeto de lei que dá o acordo. Getúlio temia descer ao chão o acordo, e não se achava atualmente o texto do acordo. Getúlio temia descer ao chão o acordo, e não se achava atualmente o texto do acordo.

Por tudo isso não se pode ter a menor ilusão de que todos os meios serão empregados pelo Café e pelos seus mansos mandados na Câmara a fim de dar rumo andante ao acordo militar. Urge, pois, que se levante um movimento de opinião tão grande em maior de que o movimento em defesa do petróleo, contra o qual espatifou-se o Estado do Petróleo e ainda agora esbarra a Petrobrás. Com este objetivo, devemos todos os patriotas, por todas as formas, alertar o povo sobre o caráter entreguista e guerrista desse acordo, desmascarando os mínimos detalhes e exigir seu arquivamento definitivo.

O acordo militar é uma tentativa de coonestar e legalizar os objetivos do governo Vargas e as exigências do governo Truman de total escravização da nossa pátria, que se verá transformada em uma desastrosa colônia fornecedora de matérias-primas e de carne para canhão.

TÓPICOS

Um deputado de libré

Durante a homenagem aos delegados à III Convenção do Petróleo, oferecida pela Confederação dos Trabalhadores do Brasil, no terrar do ABL, o deputado de Souza relatou o protesto que fez em termos energéticos, contra a atitude provocadora e insolente do deputado Humberto de Moura, chefe de polícia do Ceará, durante a visita que fizeram à Câmara alguns participantes do conclave. Aquela parlamentar, recebendo os convencionais, e entre os quais o condor, portou-se de maneira indigna, dizendo, logo de início, que o povo não deve se meter em problemas dessa natureza. O povo, segundo ele, tem de plantar boticas em vez de estar falando em coisas como o petróleo. E mais: chegou ao deslumbre de afirmar que o nosso ouro-liquido precisava ser entregue, de uma vez aos americanos.

«Nem mesmo a Petrobrás disse o super entreguista — resolve o assunto. Só o americano, só ele, pode explorar o petróleo».

Interrompeu o sr. Medeiros de Souza que não pôde conter a sua indignação, protestando na mesma hora contra aquela desrespeitosa demonstração de extrarrespeito. O deputado vendilhado, diante do protesto ficou acovardado, voltando às pressas para o plenário, com sua libré de lã de cor-de-rosa e...

Bacalhau

Anunciou-se para breve uma crise no abastecimento de bacalhau. Com efeito, as importações daquele produto, feitas trimestralmente, em parceria da CENIPA, ainda não foram licenciadas para o presente trimestre, embora estejam em vias de ser emitidas.

Com a escassez da carne, o bacalhau tornou-se grande, muito procurado, o que, sem dúvida, vem pesando para um possível aumento de preço de uma vez aos americanos.

«Deixe forma, a atitude do CENIPA, como não indica, e orientada segundo o sentido, é no fim de uma crise que se inicia por todo».

O 9 de Julho

Comemorando o vigésimo aniversário do movimento constitucionalista de São Paulo, o sr. Herbert Levy, ex-governador, fez um discurso de exaltação ao levante dos paulistas contra a ditadura de sr. Vargas.

O sr. Levy anunciou a produção de seu discurso, de exaltação ao levante dos paulistas, com o fato de que, embora mantendo a vitória, com o advento da Constituição de 1934, a bandeira erguida pelos paulistas em 1932 ainda hoje não alcançou pleno êxito.

Falou o sr. Herbert Levy durante o curso de uma hora, no salão de exposições por este próprio virado. Entretanto, não houve explicação sobre o misterioso desaparecimento, derrotado pelas armas, vitórias, logo depois, politicamente e ainda hoje em busca de pleno vitória...

Não poderia faz-lo, um homem estreitamente ligado aos chefes do 9 de Julho, foi justamente a tração dos chefes ao generoso e temerário povo de São Paulo e sua escandalosa adesão a Vargas na Constituição de 1934 que retrocederam, politicamente e regularmente, a realidade que conseguiu transformar-se em fascismo católico-nazista.

E não se o novo futuro por faz-lo, os políticos que o comandavam tinham em vista apenas seus baixos interesses pessoais.

Prisioneiros de Kaja

Os prisioneiros não comunistas, que haviam sido retirados do campo prisioneiro, foram libertados, ficando uma situação mais voltada ao antigo reconhecimento. A separação, que inicialmente era dada pelas autoridades americanas na ilha como de interesse dos próprios prisioneiros, está sendo revogada, com geral desgosto por parte dos não comunistas. Estes, para voltarem para junto dos seus irmãos, declararam-se comunistas ou foram de um lado outro acampamento, arrendando, com isso, a própria vida.

W isto é que confessam as próprias agências americanas, com o que se desmascaram mais uma vez os criminosos generais americanos, massacradores de prisioneiros de guerra.

VIUVA MARECHAL JOAQUIM INACIO CARDOSO

Transcorreu ontem o aniversário natalício da viúva Marechal Joaquim Inácio Cardoso, grande vulto das lutas republicanas.

A aniversariante é mãe dos Generais Feliciano Cardoso e Leonides Cardoso, o primeiro, presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, e o segundo, presidente do Centro Paulista de Defesa do Petróleo e da Economia Nacional.

A casa da lustrada senhora, comemorando o aniversário, reuniu, para festejar, numerosos convidados e amigos da família.



O operário textil Josias da Silva quando se declarou à nossa reportagem, partidário do Monopólio Estatal

ra, presidente da representação, disse-nos o deputado socialista Heraldo Guerrá baiano:

— A III Convenção Nacional de Defesa do Petróleo

para a vida econômica do país e para sua soberania. Os patriotas que a mesma compareceram discutiram, principalmente, assuntos atinentes à preservação de nosso petróleo, a fim de salvá-lo das garras dos trusts internacionais, todos eles sofregos pela posse dessa imensa riqueza. Já era tempo de o povo brasileiro despertar para a arregimentação de forças ponderáveis no sentido da salvaguarda de sua autonomia. Nosso grito é de independência. E agora, quando a liberdade toma nova forma e caminha para novos rumos, cumpre-nos, lutando pelo nosso petróleo, avançar mais um passo na histórica batalha pela nossa completa emancipação.

Pesar pela Morte de Porto da Silveira

RECIFE, 9 (U.P.) — A Associação de Imprensa de Pernambuco aprovou em sua reunião um voto de pesar pela morte do jornalista Porto da Silveira.

4.446 Fluminenses Pronunciam-se Pelo Arquivamento do Processo de Prestes

Foi dirigido ao juiz da 3ª Vara Criminal subscrito por 4.446 pessoas um memorial pedindo o arquivamento do processo contra Prestes. E o seguinte é texto do documento:

«Os abaixo-assinados, pessoas das mais variadas condições políticas, religiosas, filosóficas, vêm respeitosamente perante Vossa Excelência, para pedir o arquivamento do processo contra Luiz Carlos Prestes, porque este processo fere os direitos dos cidadãos assegurados na Constituição Federal. A Maria de Freitas Teixeira, Benedito Francisco, Benedito Pereira Santana, Geraldo Pereira Chaves, Theodomário Batista, Victor Ottoni, Calistina Roger Cerqueira, Euclides Demosthenes,

Marcelino Santana, João Matias de Souza, Benedito Francisco da Silva, Sebastião Clemente de Menezes, Conceição Maria de Jesus, Salvo Durão de Oliveira, Carmelita Moreira de Melo, Rocha Brito, Nivaldo, Francisco José Souza, Sebastião Ramos de Oliveira, Sebastião Pereira Lopes, José Maria, Lucas Matias Gomes, Joacina Paula, João Pinto, Benedito Barbosa de Andrade, José Pereira da Silva, Manoel Fernandes, José César Schmitt, Clemente Martins Gomes, Catarina Maria da Conceição, Pedro Serdinha Damasceno, Mauro Jordão, Pedro Faustino e milhares de outras assinaturas, todas procedentes de cidades do Estado do Rio.

NA CÂMARA FEDERAL

Lida em Plenário a Tese da Convenção do Petróleo

O sr. Lobo Carneiro falou sobre o vitorioso encerramento da III Convenção Nacional do Petróleo, verificada no vestibulo da Câmara, ante-ontem ao som de Hino Nacional, cantado por centenas de patriotas que enchiam o saguão e se espalhavam pelas escadarias do Palácio Tiradentes.

O 9 de julho paulista, um beijo na face do general Flores e o corte de mãos de cadáveres de fugitivos de Anchieta em vista de dificuldade de transportes

Recordou que a convenção compareceram 840 delegados, que foi apoiada por seis Câmaras Municipais, que a ela

compareceram, ainda três deputados estaduais, três presidentes de União Estadual, cinco generais, um vice-almirante, um juiz, um curador,

numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

NA CÂMARA DO DISTRITO

Os Debates em Torno do Acôrdio Militar Interessam Profundamente a Todos os Patriotas

O sr. Aristides Saldanha declarou na sessão de ontem que já está sendo examinada na Câmara dos Deputados o texto do chamado Acôrdio Militar firmado entre o chanceler João Neves da Fontoura e o representante do Departamento do Estado norte-americano, que precisa ser ratificado pelo Congresso Nacional. Tratando de matéria que interessa profundamente a todos os brasileiros.

«Como representantes da opinião pública, do povo do Distrito Federal — prosseguiu o sr. Aristides Saldanha — penso que devemos examinar atentamente as cláusulas e condições de tal Acôrdio, para bem expressar os anseios dos que nos enviaram para esta Casa». Considerando que já se encontra esgotado o número do «Diário do Congresso» (19 de abril de 1952) em que saíram o texto do Acôrdio e a mensagem do chanceler da traição nacional João Neves da Fontoura, o vereador Aristides Saldanha solicitou a transcrição desses documentos nos Anais da Câmara do Distrito Federal, tendo sido aprovada a sua proposta.

NO SENADO

Palavras Sobre o Movimento Constitucionalista de São Paulo

Sobre o Movimento Constitucionalista de São Paulo, por ocasião de seu aniversário transcorrido ontem, falou o senador Ivo de Aquino, líder do P.S.D. no Senado.

Não explicou porquê o sr. Ivo de Aquino, a metamorfose por que passou, de ex-partidário do movimento constitucionalista a partidário da ditadura de 1937, de adversário do sr. Getúlio Vargas a um dos seus mais obedientes seguidores, a partir do golpe fascista de 10 de Novembro até hoje.

Também sobre o mesmo assunto falou o senador Domingos Passos, afirmando que sempre lutou contra o golpe de 1937, mas que depois do governo Vargas, procurou conciliar o senador como e por que ninguém depois apoiou o sr. Getúlio Vargas, juntamente com outros estandartes militares e religiosos Eduardo

Gomes que, diga-se de passagem, bombardeou os revoltosos paulistas na defesa do governo provisório do sr. Vargas.

O senador Gomes de Oliveira discursou sobre o projeto de participação nos lucros das empresas, a propósito da rejeição na Câmara Federal da sugestão do Senado para que fosse criada uma Comissão Mista de 5 senadores e 5 deputados a fim de apreciar os projetos das duas casas do Congresso e apresentar um projeto único.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foi incluída a votação do projeto de lei da Câmara que cria o Laboratório Central de Controle de Drogas e Medicamentos, tendo sido aprovadas algumas emendas e sub-emendas, não tendo prosseguido a votação por falta de quórum.

«Devemos examinar atentamente as cláusulas e condições de tal acôrdio, para bem expressar os anseios dos que nos enviaram para esta casa»

— O Sr. Aristides Saldanha requer a transcrição nos anais dos documentos guerreiros assinados por Acheson e pelo chanceler da traição nacional João Neves da Fontoura

PROJETO DE SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

O sr. Afonso Serejo Sobrinho fez na justificativa de um requerimento seria crítica ao Secretário de Administração, que não cumpre as leis, nem mesmo as sancionadas pelo prefeito. «Não é possível — diz a justificativa — que continuem à frente de uma Secretaria tão importante, como a Secretaria de Administração, pessoas tão desqualificadas do interesse público, numa época que se pode considerar crítica».

NOTÍCIAS DIVERSAS

O sr. Pascoal Carlos Magno requereu um voto de luto à memória do coronel Generoso Ponce, cujo centenário de nascimento se comemorou ontem.

O sr. Aníbal Espinheira elogiou a restauração em Paris do monumento a Santos Dumont.

O sr. João Machado congratulou-se com o diretor da Central do Brasil pela aquisição de 600 carros de passageiros.

O sr. João Luiz de Carvalho fez severas críticas à inoperância da atual administração do Departamento de Educação e Cultura do Estado.

O sr. Machado Costa apelou para o diretor da Leopoldina Railway no sentido de que mande conceder aos seus trabalhadores o descanso semanal remunerado a que têm direito.

O sr. Urbano Lopes leu um memorial dirigido à Casa dos Universitários pleiteando a volta da cessão do Teatro Municipal para as solenidades de formatura.

Foi transcrito nos Anais o parecer do deputado Lucio Bittencourt à emenda que concede autonomia ao Distrito Federal.

TUMULTO Na Camara de Amparo

S. PAULO, 9 (U.P.) — No município de Amparo, neste Estado, um incidente político está agitando toda a população. O fato grande é a uma atitude do presidente da Câmara Municipal de Amparo que, alegando não ser permitido aos funcionários públicos exercerem o mandato de vereador, resolveu assinar, a sua moda, os mandatos dos vereadores Paulo Silveira Monteiro, Roberto Câmara, Valter Zelande de Godoi e Alcindo Marques de Almeida. Tal resolução não foi aceita pela maioria da Câmara.

O acontecimento provocou grande agitação na cidade de Amparo, pois os vereadores alegaram pelo modo de se decidirem a participação do conselho ordinário da Câmara.

Formou-se grupo da população azeite e petróleo. O juiz da 1ª Vara Municipal de Amparo, Dr. José

deito procedeu à leitura da Tese da Convenção, que constata o caráter entreguista do projeto da Petrobrás.

9 DE JULHO

A data de 9 de julho deu motivo a discursos patrióticos de deputados paulistas e de outros ainda mais dramáticos do sr. Flores da Cunha. O ex-interventor reagrande penitencioso-se do pecado de ter combatido o movimento constitucionalista, alegando que o fez por dever de ofício. Lembrou que em 1932 telegrafou ao sr. Getúlio Vargas reclamando a convocação urgente da Constituinte e manifestando ao mesmo tempo o desejo de ir a São Paulo com uma coroa amarrada no pescoço, a fim de proclamar que os paulistas é que estavam com a razão.

Um dos oradores paulistas, o sr. Pereira Lima (não confundir com o de Anchieta nem com o Pereira Lima da Largo da Carioca), quando desceu da tribuna, agradeceu as palavras do general Flores, beijando-o na face, à moda dos militares franceses.

Depois de Eisenhower, o sr. Flores da Cunha é o segundo general a ser beijado no plenário da Câmara. O PROBLEMA DOS TRANSPORTES

Quando o sr. Armando Falcão protestava contra o fato de serem decepados as mãos de cadáveres de fugitivos da Ilha Anchieta massacrados na encosta humana de que foram vítimas, o sr. Emílio Carlos deu um aparte procurando justificar a atrocidade.

Disse que se tratava de um monte de cadáveres e que havia dificuldades de transportes. Por isso cortavam as mãos dos presos depois de mortos, a fim de se fazer a identificação através das impressões digitais.

Homenagem À Convenção Do Petróleo

Um camponês de Paragassu, no Estado de São Paulo, esteve em nossa redação, a fim de fazer-nos entrega de uma contribuição de vinte ezeis destinados à IMPRENSA POPULAR, em homenagem ao tanto alcançada pela III Convenção Nacional de Defesa do Petróleo.

Um camponês de Paragassu, no Estado de São Paulo, esteve em nossa redação, a fim de fazer-nos entrega de uma contribuição de vinte ezeis destinados à IMPRENSA POPULAR, em homenagem ao tanto alcançada pela III Convenção Nacional de Defesa do Petróleo.

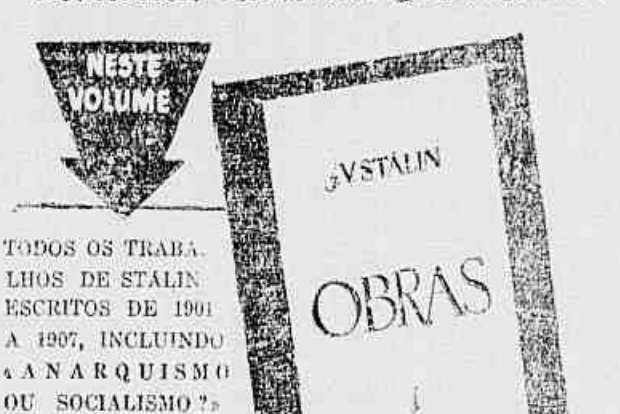
Um camponês de Paragassu, no Estado de São Paulo, esteve em nossa redação, a fim de fazer-nos entrega de uma contribuição de vinte ezeis destinados à IMPRENSA POPULAR, em homenagem ao tanto alcançada pela III Convenção Nacional de Defesa do Petróleo.

Um camponês de Paragassu, no Estado de São Paulo, esteve em nossa redação, a fim de fazer-nos entrega de uma contribuição de vinte ezeis destinados à IMPRENSA POPULAR, em homenagem ao tanto alcançada pela III Convenção Nacional de Defesa do Petróleo.

Um camponês de Paragassu, no Estado de São Paulo, esteve em nossa redação, a fim de fazer-nos entrega de uma contribuição de vinte ezeis destinados à IMPRENSA POPULAR, em homenagem ao tanto alcançada pela III Convenção Nacional de Defesa do Petróleo.

Um camponês de Paragassu, no Estado de São Paulo, esteve em nossa redação, a fim de fazer-nos entrega de uma contribuição de vinte ezeis destinados à IMPRENSA POPULAR, em homenagem ao tanto alcançada pela III Convenção Nacional de Defesa do Petróleo.

A maior realização da Indústria Editorial Brasileira!



EDICÃO POPULAR cr\$30,00

• UM GUIA TEÓRICO E PRÁTICO INDISPENSÁVEL PARA O CONHECIMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA

• UMA OBRA PRIMA DE EXTRAORDINÁRIO INTERESSE PARA MARXISTAS E NÃO-MARXISTAS

EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA RUA DO CARMO 5, 13º ANDAR, SALA 1306 - RIO

DELEGAÇÃO DE SANTA CATARINA



Após o encerramento da III Convenção Nacional de Defesa do Petróleo, a delegação de Santa Catarina esteve em visita de cordialidade à nossa redação. Expressaram os convencionais, na ocasião, seu entusiasmo pelo grande êxito do conclave, que expressou o movimento da unanimidade do povo brasileiro sobre a tese do monopólio estatal para o problema do petróleo. A foto fixa um momento da visita, quando se entregaram relatórios ao jornalista do Patrocínio Galotti, chefe da delegação, os convencionais Sr. Mario Dantas, jornalista, João Santiago, Nélio Jacques Pereira, Aldo Dietrich, Walmy Bittencourt, Ivo Gaudin, presidente do Sindicato dos Comerciantes de Florianópolis, Dr. Hélio Gaudin, advogado e subdelegado da Penitenciária do Estado, de Sta. Catarina, Sr. Odílio Malheiros, e representantes do Rio Grande do Norte, Sr. Geraldo Fátima Xavier.

Cartas dos leitores

OS FUGITIVOS DE ANCHIETA

Escrevo a leitora Teófilo Lemos: "Sr. Redator da IMPRESSA POUILLAR. Sou este jornal defensor dos oprimidos e contra os opressores, como a liberdade de escrever-lhe."

De que ouvi o locutor do jornal falado dizer que os fugitivos da ilha de Anchieta não molestaram mulheres nem crianças, nasceu em meu coração simpatia e pesar por esses infelizes.

O locutor classificava-os de facinorosos, mas eu pensava: Como pode ser facinoroso o homem que rebela-se com o único desejo de liberdade, de livrar-se dos maus tratos e dos verdadeiros criminosos, os policiais! Estes sim não respeitaram mulheres nem crianças, há bem pouco tempo a polícia espancou duas crianças para que dissessem o nome de seu pai (um operário do jornal "Hoje" de S. Paulo). Onde está o bom sentimento dos homens?

Segundo fonte bem informada, o diretor da presidência de Anchieta quando queria se dirigir aos presos, mandava os seus acompanhados e covardemente, com o tico do sapato dava

SALÁRIOS DE FOME

Escrevo o sr. Rubens de Oliveira, de Andradina, S. Paulo dizendo que é revoltante a situação dos operários daquela cidade, apesar do alarde que o governo faz das leis trabalhistas e da legislação que os seus delegados estão fazendo em Goiás; que é um verdadeiro escândalo lançado à face do trabalhador. Diz o missionário: "Aqui em Andradina os operários das oficinas e das fábricas, os mensageiros e demais trabalham de 10 a 12 horas por dia, não se ganha nada, nem descausam nem remunerado e o ordenado é de fome".

TELEGRAMAS DOS ESTADOS

Do Pará

DESFALQUES

BELEM, 9 (IP) — Acaba de ser decretada a prisão administrativa do funcionário do DEB, Ivo Moreira. Ele acusado de haver dado um desfalque de 140.000 cruzeiros na repartição onde trabalha.

De Pernambuco

ATENÇÃO CONTRA A "FOLHA DO POVO"

RECIFE, 9 (IP) — O diário "Folha do Povo" sofreu mais um atentado terrorista. Criminosos atacaram-se de suas oficinas, nas vésperas da chegada a esta capital do secretário de Estado americano Dean Acheson, e colocaram nas proximidades uma bomba de alto poder explosivo. Ao registrar o fato, "Folha do Povo" responsabiliza por este atentado do fascista o governador do Estado Agamenon Magalhães e denuncia o fato à Associação Pernambucana de Imprensa.

De Bahia

NOVOS CANDIDATOS

SALVADOR, 9 (IP) — Em solenidade que se realizará de 10 a 11, no salão nobre da Faculdade de Direito serão empossados os novos membros do Conselho de Direito da Universidade do Estado. Os novos membros são os professores Mário Barros e Gilberto V. Leite.

De Mato Grosso

CONTRA A HILÉIA AMAZÔNICA O CARDEAL P.M. CARLOS PRESTES

CUIABÁ, 9 (IP) — Discursando ao povo cuiabano no encerramento do primeiro Congresso Eucarístico de Mato Grosso, o cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota encorajou patrioticamente o povo brasileiro a lutar contra o Instituto da Hileia Amazônica — fórmula entreguista de alienação de parte do território nacional.

De Ceará

ARQUIVAMENTO DO PROCESSO CONTRA LUIZ CARLOS PRESTES

FORTALEZA, 9 (IP) — Mais cem cidadãos de Quixadá enviaram ao juiz de Direito da 3.ª Vara Criminal do Distrito Federal, um abaixo assinado, vazio nos seguintes termos:

Do Rio Grande do Sul

DESASTRE FERROVIÁRIO

PORTO ALEGRE, 9 (IP) — Notícias procedentes de Santa Maria, dizem que um desastre ocorreu no Rio de Santa Maria, com a locomotiva de nº 1033. Artilheira a quilômetros 10, saltou dos trilhos, precipitando-se morro abaixo. O maquinista que pilotava a locomotiva, bem como os dois passageiros, sofreram graves ferimentos, sendo recolhidos ao Hospital Militar de Santa Maria. Os ferroviários vítimas se identificados com sendo Euclides Flores, Ari Lemos e Valdeir Oliveira Filho.

COMÉRCIO COM A U.R.S.S.

FORTALEZA, 9 (IP) — O exportador Raimundo Rocha, chefe de uma firma especializada no comércio de produtos e minérios, interpeleu a repartição, questionando

CRIME CONTRA O NOSSO POVO:

Chegam Diariamente ao Brasil Remédios Falsificados nos E.E. UU.

A responsabilidade do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina — Feita a denúncia na Câmara Municipal pelo vereador Paulo Areal

Um decreto americano que permite a exportação de drogas falsificadas

Recente estatística oficial dava como num crescente assustador o número dos frequentadores de farmácias e drogarias. Não é de causar estranheza o fato, principalmente numa situação como a que andamos, de carência, de falta de proteção no trabalho, de falta de limpeza da cidade etc. Mas a estatística oficial revelava, também, um crescente número de intoxicações de origem não especificadas. É uma criança que está doente, os pais compram um remédio na farmácia e a criança piora, a mãe morre intoxicada. Regra geral fica-se imaginando que morreu em virtude da doença que se agrava. Como não há desconfiança de envenenamento, não é feita autópsia e o próprio médico da família, embora muitas vezes desconfiado com a morte estranha, não se atreve a levantar suspeitas. De quando em quando, é verdade, alinha-se que a criança ou o adulto, o doente, enfim, morreu envenenado. Então a polícia passa dias e meses à procura de um criminoso, che-

NECESSÁRIO, NOVOS PRONUNCIAMENTOS

A omissão do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina é ainda mais grave quando procura lançar sobre os ombros dos médicos (muitas vezes sem laboratório e pessoal auxiliar técnico) a responsabilidade daqueles exames necessários para a subseqüente terapêutica do produto.

Como se vê, os remédios importados dos Estados Unidos, sem o necessário exame de controle a vida de nossas populações, merecendo, a denúncia do vereador Paulo Areal, a atenção de todos os médicos, químicos e técnicos da farmácia, cujo pronunciamento imediato poderá forçar as autoridades responsáveis, cúmplices até agora desse hediondo crime, a terem um pouco mais de preocupação pela saúde de nosso povo.

Depois, completando: — Isso não é demagogia, é patriotismo. É amor a isso aqui que é nosso e de mais ninguém. É o crescimento máximo de nossa povo, de todas as suas camadas sociais, a representação. É a minha satisfação e minha maior em defender e lutar o monopólio estatal, quando sei que o meu partido — a UEN — em atitude de responsabilidade, resolveu definir-se por ele e nesse sentido apresentou à Câmara Federal um substitutivo no entendimento, consistente no projeto da "Pe-

lo restabelecimento de relações com a União Soviética.

PELO MONOPÓLIO ESTATAL

FORTALEZA, 9 (IP) — Entrevistado, pela reportagem de "O Democrata" a propósito do monopólio problema do petróleo brasileiro, o acadêmico Aquiles Parra Mata, presidente do Centro Estadual de Cultura, teve oportunidade de afirmar: — Sou pela tese monopolista, lateralmente, sem substituir a exploração do petróleo em todas as etapas da indústria.

força pode romper a vontade de uma grande nação que defende sua independência e combate pela paz do mundo.

Ao ter conhecimento desta declaração, numerosas outras personalidades expressaram ao Conselho Municipal da Paz seu apoio a mesma. São os seguintes os novos signatários do documento: Barão Alvaro (Belgica); M. Brohet (Belgica); engenheiro; general Lazaro Cardenas (Mexico); ex-presidente da República; Howard Fast (Estados Unidos); escritor; Jacob Frus (Noruega); deputado; Yoshitaro Hirano (Japão); professor da Universidade de Toquio; Heriberto Jara Corona (Mexico); general; ex-ministro, ex-embaixador; Dr. Saifuddin Kitchiev (India); presidente do Conselho Pan-Indiano da Paz; um dos antigos chefes do Congresso; Ryo Oyama (Japão); professor da Universidade de Toquio; membro da Câmara de Representantes; Dr. Clemantina Padone, (E.E. UU.); fisca; Fina Petersen (Dinamarca); dirigente sindical; Paul Robeson (Estados Unidos); cantor, doutor em Direito, M. P. Rolstad (Noruega); dirigente sindical; Fred W. Slover (E.E. UU.); Presidente da União dos Granjeiros de Iowa; Hilding Tack (Suécia); dirigente sindical.

Em Campo Grande, um cidadão lê o texto do Apelo antes de assinar

onde deixamos o bonde e esperávamos o ônibus para "Barra", abandonamos uma sentada sobre uma pedra, com um menino ao lado. Oferecemos o Apelo para assinar. Ele o fez, declarando:

— Quero que meus filhos cresçam sob um clima de paz e liberdade.

O Conselho de Paz do Sertão Carioca, apesar de ter coberto sua quota de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz, não está dormindo sobre os louros. E, por isso, no último domingo partiu diversos associados do Conselho para um "comandante" com destino à Barra de Guaratiba.

HERMÓGENES R. MENDONÇA (REPORTAGEM PREMIADA COM 50 CRUZEIROS PELA COMISSÃO DE PROPAGANDA DO MCPP)

A viagem à Barra foi proveitosa: discutimos durante a mesma nossos planos de trabalho. E, quando desembarcamos, tudo foi fácil. O camponês Neator dos Santos, a quem abordamos, assinou o Apelo por um Pacto de Paz.

dois milhões em 1951. O número de escolas secundárias aumentou de 5.600 no curso deste ano, o número de estudantes da 1.ª, 2.ª e 3.ª classes destas escolas aumentou de 2.500.000. Nos 887 centros de ensino superior estudaram 1.356.000 estudantes mais que no ano anterior. Nos centros técnicos e outros institutos especializados, em número de 3.543, estudam 1.384.000 estudantes o que representa um acréscimo de 86.000 em relação a 1950.

En 1951, 201.000 jovens estavam matriculados nos centros de ensino superior, e 262.000 nas escolas técnicas. Em 1951, 25.000 pessoas realizavam cursos de extensão universitária em centros de ensino superior ou científicos. Mais de 350.000 bibliotecas de toda classe, administradas pelo Estado ou organizações sociais, com mais de 700.000.000 livros, estavam à disposição dos estudantes.

NAPOLÉON — Os estudantes napolitanos decidiram empreender a luta contra o aumento das taxas universitárias. Todos os dias tem havido na universidade manifestações com a participação de centenas de estudantes reclamando a suspensão do pagamento das taxas.

MATRICULA DA TURMA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

RECEBEMOS: O C.A.L.G.F. da Faculdade de Ciências Jurídicas comunicou aos colegas da turma "B-3" que a Secretaria encerrará, impreterivelmente, dia 11 do corrente, sexta-feira, a matrícula na 1.ª série. As provas parciais serão realizadas em 2.ª chamada na 1.ª quinzena do mês de agosto vindouro.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

MOSCÚ — O Bureau Central de Estatística da URSS anunciou que o número dos que estudam (em todas as categorias e graus do ensino) era

VIDA Estudantil

DELEGADOS ELEITOS AO XV CONGRESSO DA UNE

Faculdade de Ciências Jurídicas — Representante do Centro Acadêmico "Luiz Gama Filho" no Congresso Nacional dos Estudantes, a se realizar neste ano, a 26 do corrente, os universitários Vandr Vitral e José Carlos de Moraes.

NOVO PERIÓDICO

Está circulando o novo periódico estudantil "Jornada", dirigido pelo universitário Miro Vaz, aluno do Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia.

EXCURSÕES ESTUDANTIS

Faculdade Nacional de Direito — Estão abertas as inscrições para excursões a Recife, Belo Horizonte e S. Paulo, que se realizarão na segunda quinzena deste mês.

MATRICULA DA TURMA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

RECEBEMOS: O C.A.L.G.F. da Faculdade de Ciências Jurídicas comunicou aos colegas da turma "B-3" que a Secretaria encerrará, impreterivelmente, dia 11 do corrente, sexta-feira, a matrícula na 1.ª série. As provas parciais serão realizadas em 2.ª chamada na 1.ª quinzena do mês de agosto vindouro.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

MOSCÚ — O Bureau Central de Estatística da URSS anunciou que o número dos que estudam (em todas as categorias e graus do ensino) era

VANTAGEM QUE NINGUEM LHE OFERECE A INSTALADORA das máquinas de costura com 5 gavetas, e 10 anos de garantia.

Serze — Franze — Borda — Costura para frente e para trás.

ENTRADA

Cr\$ 150,00 e Cr\$ 330,00

URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Telefone 49-8310

V. S. Usa Dentadura?

Então substitua por uma prática e moderna "Lare en ciels". Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3546. Das 8 às 13 hs.

Personalidades do Mundo Inteiro Apoiam a Luta de Paz do Povo Francês

Por ocasião das medidas repressivas contra o movimento da paz na França, desencadeada pelo governo de Pinay, o Bureau do Conselho Mundial da Paz e personalidades de diferentes países tornaram pública uma importante declaração, na qual se afirmava essencialmente:

"Declaramos solenemente que todos os povos do mundo estão solidários com a luta do povo francês pela paz. Nenhuma

Atentado Contra a Própria Humanidade

PORTO ALEGRE, 8 (IP) — Falando à reportagem de "A Tribuna" a respeito da arma bacteriológica, o deputado Leonel de Moura Brizola, líder da bancada do PTR na Assembleia Legislativa, fez as seguintes declarações:

— Acho justa a semana anti-bacteriológica que está sendo realizada com uma consequência lógica da repulsa que inspira o simples pensamento de que homens civilizados estejam empunhando a arma bacteriológica num ato tão flagrantemente contra a própria humanidade.

Em Campo Grande, um cidadão lê o texto do Apelo antes de assinar

onde deixamos o bonde e esperávamos o ônibus para "Barra", abandonamos uma sentada sobre uma pedra, com um menino ao lado. Oferecemos o Apelo para assinar. Ele o fez, declarando:

— Quero que meus filhos cresçam sob um clima de paz e liberdade.

O Conselho de Paz do Sertão Carioca, apesar de ter coberto sua quota de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz, não está dormindo sobre os louros. E, por isso, no último domingo partiu diversos associados do Conselho para um "comandante" com destino à Barra de Guaratiba.

HERMÓGENES R. MENDONÇA (REPORTAGEM PREMIADA COM 50 CRUZEIROS PELA COMISSÃO DE PROPAGANDA DO MCPP)

A viagem à Barra foi proveitosa: discutimos durante a mesma nossos planos de trabalho. E, quando desembarcamos, tudo foi fácil. O camponês Neator dos Santos, a quem abordamos, assinou o Apelo por um Pacto de Paz.

dois milhões em 1951. O número de escolas secundárias aumentou de 5.600 no curso deste ano, o número de estudantes da 1.ª, 2.ª e 3.ª classes destas escolas aumentou de 2.500.000. Nos 887 centros de ensino superior estudaram 1.356.000 estudantes mais que no ano anterior. Nos centros técnicos e outros institutos especializados, em número de 3.543, estudam 1.384.000 estudantes o que representa um acréscimo de 86.000 em relação a 1950.

En 1951, 201.000 jovens estavam matriculados nos centros de ensino superior, e 262.000 nas escolas técnicas. Em 1951, 25.000 pessoas realizavam cursos de extensão universitária em centros de ensino superior ou científicos. Mais de 350.000 bibliotecas de toda classe, administradas pelo Estado ou organizações sociais, com mais de 700.000.000 livros, estavam à disposição dos estudantes.

NAPOLÉON — Os estudantes napolitanos decidiram empreender a luta contra o aumento das taxas universitárias. Todos os dias tem havido na universidade manifestações com a participação de centenas de estudantes reclamando a suspensão do pagamento das taxas.

MATRICULA DA TURMA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

RECEBEMOS: O C.A.L.G.F. da Faculdade de Ciências Jurídicas comunicou aos colegas da turma "B-3" que a Secretaria encerrará, impreterivelmente, dia 11 do corrente, sexta-feira, a matrícula na 1.ª série. As provas parciais serão realizadas em 2.ª chamada na 1.ª quinzena do mês de agosto vindouro.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

MOSCÚ — O Bureau Central de Estatística da URSS anunciou que o número dos que estudam (em todas as categorias e graus do ensino) era

VANTAGEM QUE NINGUEM LHE OFERECE A INSTALADORA das máquinas de costura com 5 gavetas, e 10 anos de garantia.

Serze — Franze — Borda — Costura para frente e para trás.

ENTRADA

Cr\$ 150,00 e Cr\$ 330,00

URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Telefone 49-8310

V. S. Usa Dentadura?

Então substitua por uma prática e moderna "Lare en ciels". Mais fixa e não tira o paladar. DR. GALILEU de QUEIROZ — Cirurgião-dentista. PRAÇA SAENZ PENA, 31 — Fone. 48-3546. Das 8 às 13 hs.

Convocados os Conselhos de Paz Para Uma Reunião Amanhã no MCPP

Podem-nos a publicação do seguinte:

"A Diretoria do Movimento Carioca Pela Paz convocou os representantes de todos os Conselhos de Paz para uma importante reunião que será realizada amanhã, dia 11 do corrente, às 18 horas, em sua sede, à Avenida Rio Branco, 11 — quin o andar. Todos os representantes devem trazer um relatório (grupos coletores, sede, Diretoria, etc.) de suas

atividades durante o mês de julho — mês das Jornadas da Paz.

A assembleia terá a seguinte ordem do dia:

1) — Balanço das Jornadas da Paz do mês de Junho;

2) — Contribuição do M. C. P. P. para a reunião do Movimento Brasileiro dos Paz, que será realizada com delegados de todo o Brasil na próxima primeira quinzena de agosto.

Em virtude da grande importância desta reunião, chamamos a atenção de todos os Conselhos de Paz e organizações que apoiam a campanha pela paz para enviarem seus representantes, muito especialmente as entidades seguintes: C. P. Sertão Carioca, C. P. Campo Grande, C. P. de Realengo, C. P. de Casimira, C. P. Colégio, C. P. de Meier, C. P. Piedade, C. P. Leopoldina, C. P. Maria da Graça, C. P. São Cristóvão, C. P.

Saude, C. P. Noel Rosa, C. P. Flamengo, C. P. Servidores Públicos, C. P. Aeroviários, C. P. Centro, C. P. Sul, C. P. Light, C. P. Arsenal, C. P. Maritimos, C. P. Prefeitura, Moritimos, Associação Feminina do Distrito Federal, C. P. Bancários e C. P. Ilha do Governador.

Rio 9 de julho de 1952.

a) A DIRETORIA

Propaganda Da Paz

O Movimento Carioca Pela Paz imprimiu novo material de propaganda sobre a importância da conclusão de um Pacto de Paz para o novo brasileiro. O contraste entre a guerra e a paz é bem focalizado, sobressaindo nesse sentido uma foto-montagem.

Hoje Grande "Show" no M. C. P. P.

Finalmente hoje, às 18 horas, será realizado na sede do Movimento Carioca Pela Paz, à Avenida Rio Branco, 11-5, andar, o grande show natecnológico da diretoria da entidade.

O espetáculo contará com a participação dos "Bul Red" conjunto musical que vem se destacando pelo seu selecionado repertório. O MCPP está convidando todos os Conselhos de Paz do Distrito Federal e os partidários da paz em geral para, juntamente com suas famílias, se divertirem durante algumas horas, assistindo a esse "show".

Acredita o sr. que a opinião mundial, verificando esse crime, poderá dizer: "Sim — Eliminar — a arma bacteriológica, como todas as armas de destruição lutando pela paz e, conseqüentemente, contra a guerra e o regime que a fomenta, é um dos mais sagrados deveres de quantos tenham uma consciência humanizada. Eu tenho essa consciência, por isso sou, não apenas um partidário da paz, mas igualmente um inimigo da guerra, da arma bacteriológica, da bomba atômica e de todos os meios de destruição dos povos."

Finalmente hoje, às 18 horas, será realizado na sede do Movimento Carioca Pela Paz, à Avenida Rio Branco, 11-5, andar, o grande show natecnológico da diretoria da entidade.

O espetáculo contará com a participação dos "Bul Red" conjunto musical que vem se destacando pelo seu selecionado repertório. O MCPP está convidando todos os Conselhos de Paz do Distrito Federal e os partidários da paz em geral para, juntamente com suas famílias, se divertirem durante algumas horas, assistindo a esse "show".

Acredita o sr. que a opinião mundial, verificando esse crime, poderá dizer: "Sim — Eliminar — a arma bacteriológica, como todas as armas de destruição lutando pela paz e, conseqüentemente, contra a guerra e o regime que a fomenta, é um dos mais sagrados deveres de quantos tenham uma consciência humanizada. Eu tenho essa consciência, por isso sou, não apenas um partidário da paz, mas igualmente um inimigo da guerra, da arma bacteriológica, da bomba atômica e de todos os meios de destruição dos povos."

Finalmente hoje, às 18 horas, será realizado na sede do Movimento Carioca Pela Paz, à Avenida Rio Branco, 11-5, andar, o grande show natecnológico da diretoria da entidade.

O espetáculo contará com a participação dos "Bul Red" conjunto musical que vem se destacando pelo seu selecionado repertório. O MCPP está convidando todos os Conselhos de Paz do Distrito Federal e os partidários da paz em geral para, juntamente com suas famílias, se divertirem durante algumas horas, assistindo a esse "show".

Acredita o sr. que a opinião mundial, verificando esse crime, poderá dizer: "Sim — Eliminar — a arma bacteriológica, como todas as armas de destruição lutando pela paz e, conseqüentemente, contra a guerra e o regime que a fomenta, é um dos mais sagrados deveres de quantos tenham uma consciência humanizada. Eu tenho essa consciência, por isso sou, não apenas um partidário da paz, mas igualmente um inimigo da guerra, da arma bacteriológica, da bomba atômica e de todos os meios de destruição dos povos."

Finalmente hoje, às 18 horas, será realizado na sede do Movimento Carioca Pela Paz, à Avenida Rio Branco, 11-5, andar, o grande show natecnológico da diretoria da entidade.

O espetáculo contará com a participação dos "Bul Red" conjunto musical que vem se destacando pelo seu selecionado repertório. O MCPP está convidando todos os Conselhos de Paz do Distrito Federal e os partidários da paz em geral para, juntamente com suas famílias, se divertirem durante algumas horas, assistindo a esse "show".

Acredita o sr. que a opinião mundial, verificando esse crime, poderá dizer: "Sim — Eliminar — a arma bacteriológica, como todas as armas de destruição lutando pela paz e, conseqüentemente, contra a guerra e o regime que a fomenta, é um dos mais sagrados deveres de quantos tenham uma consciência humanizada. Eu tenho essa consciência, por isso sou, não apenas um partidário da paz, mas igualmente um inimigo da guerra, da arma bacteriológica, da bomba atômica e de todos os meios de destruição dos povos."

Finalmente hoje, às 18 horas, será realizado na sede do Movimento Carioca Pela Paz, à Avenida Rio Branco, 11-5, andar, o grande show natecnológico da diretoria da entidade.

O espetáculo contará com a participação dos "Bul Red" conjunto musical que vem se destacando pelo seu selecionado repertório. O MCPP está convidando todos os Conselhos de Paz do Distrito Federal e os partidários da paz em geral para, juntamente com suas famílias, se divertirem durante algumas horas, assistindo a esse "show".

Acredita o sr. que a opinião mundial, verificando esse crime, poderá dizer: "Sim — Eliminar — a arma bacteriológica, como todas as armas de destruição lutando pela paz e, conseqüentemente, contra a guerra e o regime que a fomenta, é um dos mais sagrados deveres de quantos tenham uma consciência humanizada. Eu tenho essa consciência, por isso sou, não apenas um partidário da paz, mas igualmente um inimigo da guerra, da arma bacteriológica, da bomba atômica e de todos os meios de destruição dos povos."

Finalmente hoje, às 18 horas, será realizado na sede do Movimento Carioca Pela Paz, à Avenida Rio Branco, 11-5, andar, o grande show natecnológico da diretoria da entidade.

O espetáculo contará com a participação dos "Bul Red" conjunto musical que vem se destacando pelo seu selecionado repertório. O MCPP está convidando todos os Conselhos de Paz do Distrito Federal e os partidários da paz em geral para, juntamente com suas famílias, se divertirem durante algumas horas, assistindo a esse "show".

CIENCIA E VIDA

Por absoluta falta de espaço, deixamos de dar, hoje, a conclusão da matéria que vimos publicando sobre a "Energética e o futuro".

Do Ceará SITUAÇÃO DO COMÉRCIO EXPORTADOR

FORTALEZA, 8 (I. P.) — É verdadeiramente difícil a situação do comércio exportador nesta capital. Em impressionante quantidade, avulsam-se nos armazéns do porto centenas de gêneros e produtos como a cera de carnaúba, o couro, o algodão e outros. Calcula-se em 400 milhões de toneladas o montante da armazenagem. Essa situação deve-se sobretudo à imposição dos trustes americanos que pretendem provocar a baixa de preços de nossos produtos, recusando-se a comprá-los. Tal situação não existia se tivéssemos comércio livre com todos os países, inclusive a União Soviética, que nos quer comprar precisamente esses produtos e gêneros encaixados nos armazéns.

No Canal Volga-Don

MOSCÚ, 8 (Tass) — Há um mês começou a navegação no canal Volga-Don. Durante este tempo passaram pela nova via fluvial, cerca de duzentos barcos com uma carga de dezenas de milhares de toneladas. Em toda a extensão da via fluvial incluindo-se os quilômetros de canal artificial, há portos e ancoradouros

COMÉRCIO COM A U.R.S.S.

FORTALEZA, 9 (IP) — O exportador Raimundo Rocha, chefe de uma firma especializada no comércio de produtos e minérios, interpeleu a repartição, questionando

Dezenas de Camponeses de Guaratiba Assinaram o Apelo Por Um Pacto de Paz

O Conselho de Paz do Sertão Carioca, apesar de ter coberto sua quota de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz, não está dormindo sobre os louros. E, por isso, no último domingo partiu diversos associados do Conselho para um "comandante" com destino à Barra de Guaratiba.

HERMÓGENES R. MENDONÇA (REPORTAGEM PREMIADA COM 50 CRUZEIROS PELA COMISSÃO DE PROPAGANDA DO MCPP)

A viagem à Barra foi proveitosa: discutimos durante a mesma nossos planos de trabalho. E, quando desembarcamos, tudo foi fácil. O camponês Neator dos Santos, a quem abordamos, assinou o Apelo por um Pacto de Paz.

dois milhões em 1951. O número de escolas secundárias aumentou de 5.600 no curso deste ano, o número de estudantes da 1.ª, 2.ª e 3.ª classes destas escolas aumentou de 2.500.000. Nos 887 centros de ensino superior estudaram 1.356.000 estudantes mais que no ano anterior. Nos centros técnicos e outros institutos especializados, em número de 3.543, estudam 1.384.000 estudantes o que representa um acréscimo de 86.000 em relação a 1950.

En 1951, 201.000 jovens estavam matriculados nos centros de ensino superior, e 262.000 nas escolas técnicas. Em 1951, 25.000 pessoas realizavam cursos de extensão universitária em centros de ensino superior ou científicos. Mais de 350.000 bibliotecas de toda classe, administradas pelo Estado ou organizações sociais, com mais de 700.000.000 livros, estavam à disposição dos estudantes.

NAPOLÉON — Os estudantes napolitanos decidiram empreender a luta contra o aumento das taxas universitárias. Todos os dias tem havido na universidade manifestações com a participação de centenas de estudantes reclamando a suspensão do pagamento das taxas.

MATRICULA DA TURMA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS

RECEBEMOS: O C.A.L.G.F. da Faculdade de Ciências Jurídicas comunicou aos colegas da turma "B-3" que a Secretaria encerrará, impreterivelmente, dia 11 do corrente, sexta-feira, a matrícula na 1.ª série. As provas parciais serão realizadas em 2.ª chamada na 1.ª quinzena do mês de agosto vindouro.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

MOSCÚ — O Bureau Central de Estatística da URSS anunciou que o número dos que estudam (em todas as categorias e graus do ensino) era

VANTAGEM QUE NINGUEM LHE OFERECE A INSTALADORA das máquinas de costura com 5 gavetas, e 10 anos de garantia.

Serze — Franze — Borda — Costura para frente e para trás.

HOJE, ASSEMBLÉIA DOS MARCENEIROS

DE SERRARIA E DE MÓVEIS DE MADEIRA DO RIO DE JANEIRO, PARA DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA NOVA TABELA DE AUMENTO DE SALÁRIOS REIVINDICADO POR ESSES PROFISSIONAIS, E VOTAÇÃO, POR ESCRUTÍNIO SECRETO, PARA SER AUTORIZADA A INSTAURAÇÃO DO DISSÍDIO.

JULGAMENTO IMEDIATO DO DISSÍDIO DOS TÊXTEIS

Bancários e O Aumento De Salários

Maria da Graça

Cumprindo resolução aprovada em seu último Congresso Nacional, os bancários se mobilizam em toda o país para nova campanha por aumento de salários. Apesar de suas campanhas passadas, especialmente a última, que levou à greve, os bancários paulistas na mais prolongada greve da história, não conseguiram o aumento desejado. O movimento de paralisação jamais ocorreu no país, a corporação, em âmbito nacional, procura coordenar a sua ação. No dia 15 próximo haverá assembleia em todos os Sindicatos de Bancários, de noite a sul, a fim de que sejam apresentadas medidas uniformes e formas de ação comum. De volta aos seus Sindicatos, que haviam abandonado após as intervenções ministeriais, com diretores eleitos na maioria deles, os empregados em estabelecimentos bancários, que recebem alguns milhares, não de saber, sem dúvida, aprovar o presente movimento reivindicatório para reforçar a sua tradicional unidade e fortalecer os seus órgãos de representação através de uma mais sólida organização em seus próprios locais de trabalho.

Nesta Capital, o Sindicato dos Bancários já possui uma vasta rede de comissões sindicais nos bancos e demais estabelecimentos de crédito. A essa organização deveriam os bancários carregar tantas e tantas brilhantes vitórias conquistadas, e a perspectiva que têm no movimento sindical brasileiro. Agora, quando se prepara para nova campanha, essa organização funcionará, certamente, e será ampliada, como um fator decisivo para a vitória. A assembleia de dia 15 virá dar à corporação a medida exata da sua força e o comportamento correspondente à expectativa da diretoria do Sindicato.

UNIÃO DOS OPERÁRIOS MUNICIPAIS

Pedem-nos a publicação de seguinte:

O presidente do Conselho Deliberativo convocou todos os membros do referido Conselho para uma reunião ordinária em sua sede, dia 11, sexta-feira, às 18,30 horas para a discussão de assuntos gerais pendentes de solução.

A Comissão por Aumento de Salários, por sua vez, convocou todos os seus membros para uma reunião, que se realizou amanhã, dia 10, às 18 horas, na sede da U. O. M., e rumo ao Conselho Municipal de Trabalho, para um balanço dos trabalhos já realizados.

Insuportável a situação dos trabalhadores da Fábrica de Tecidos Confiança — Salários de 1.200 cruzeiros, ainda reduzidos pela falta de energia e de material — Não paga a direção da empresa o salário noturno estabelecido em lei — Pronunciamento urgente da Justiça do Trabalho sobre o aumento reivindicado pelos operários da indústria de fiação e tecelagem

As proteções que se vêm verificando no julgamento do dissídio ex-officio para aumento de salários dos trabalhadores na indústria de fiação e tecelagem têm influido diretamente na situação desses operários, agravada de dia para dia com a elevação do custo da vida. Na Fábrica de Tecidos Confiança, em Vila Isabel, por exemplo, os tecelões enfrentam toda a espécie de dificuldades em vista dos baixos salários que recebem, sentem por isso mais do que antes a necessidade de um aumento imediato. Sabem, também, que se for protelado, por mais tempo, o julgamento do dissídio, o aumento concedido pela Justiça do Trabalho de nada virá adiantar, porque será o mesmo superado pelos aumentos de preços das utilidades aprovados pelas resoluções do governo.

JULGAMENTO URGENTE DO DISSÍDIO

Tendo enviado um grande número de representantes à assembleia realizada no Sindicato, no dia 6 último, os trabalhadores da Fábrica de Tecidos Confiança vêm acompanhando com o máximo interesse o desenrolar da campanha pelo aumento, dispostos a cooperar em todos os sentidos para que o julgamento do dissídio se processe com a maior rapidez possível.

PERSEGUIÇÕES NO DEPARTAMENTO DE LIMPEZA URBANA

Os trabalhadores da Limpeza Urbana reclamam contra as perseguições de que estão sendo vítimas por parte do chefe desse Departamento da Prefeitura. As suspensões são aplicadas pelos mais fúteis motivos e os direitos mais insignificantes dos operários são negados, como aconteceu há dias com o trabalhador Antônio, do 11.º Distrito da L. U. Foi ele acidentado no serviço da coleta de lixo e solicitou ao chefe a guia necessária para procurar o ambulatório. Esse guia lhe foi negado sob a alegação de que deveria procurar o Hospital Getúlio Vargas, após o que lhe seria fornecida a papelada.

No Hospital Getúlio Vargas o trabalhador não foi atendido por ser servidor da Prefeitura, que possui seus próprios serviços de pronto socorro. Sem ter recebido os curativos de que necessitava, o operário passou vários dias sem poder trabalhar, perdendo assim diárias de serviço.

Além das perseguições, informaram os trabalhadores reclamantes à nossa reportagem, o chefe do Departamento procura intimidá-los com ameaças de dispensa e até de denúncias à polícia.

Falando a reportagem sobre esse assunto, disseram os operários que inúmeras razões os levam a lutar com todas as suas forças para que seus ob-

jetivos sejam atingidos dentro do mais breve espaço de tempo. E citaram, como exemplo, além dos míseros salários pagos pelos empregadores, a sua redução quando ficam parados por falta de energia ou de material (rolos de fio e trama), o que ocasiona o decréscimo da produção. No primeiro caso, várias vezes no mês em curso a direção da fábrica mandou



No portão da fábrica, o nosso reporter ouve dois operários.

Acusam os Operários de Roubo Para Demiti-los sem Indenização

Vergonhosa manobra empregada em várias fábricas de calçados — Menores entregues à Delegacia e submetidos a longos e violentos interrogatórios — Os descontos consomem a maior parte dos míseros salários

A situação econômica do operário das indústrias de calçados é verdadeiramente miserável. Em muitas, senão na maioria das fábricas, os trabalhadores ganham salários de fome, e ainda são vítimas dos mais vergonhosos métodos de exploração utilizados pelos patrões.

MANOBRAS TORPE

Na última segunda-feira, ocorreu na fábrica Carlos Maia, a rua São Luis Gonzaga em Benfica, um ato que vem desmascarar claramente a ganância e arbitrariedade dos industriais de calçados.

João Matheus Santana, jovem aprendiz de quinze anos de idade, trabalhava naquela fábrica, sendo conhecido por todos os colegas de trabalho como rapaz honesto e trabalhador.

Segunda-feira, consumou-se a farsa preparada pelos patrões. Estes haviam feito a "queixa" na polícia, o logo após os belos e bonitos comparecimentos à fábrica, prendendo vários operários sob a acusação de roubo.

Jorge, bem como outros menores presos, foi levado para a Delegacia de Menores, lá sendo submetido a um humilhante e prolongado interrogatório. Alguns sofreram barbaros espancamentos.

Assim, conjugal-se mais uma vez os padrões e os belos discursos para explorar e humilhar os trabalhadores.

DESCONTOS ILEGIS

Nas fábricas de calçados, como a DNB e Ferreira Souto, onde o número de operários é grande e o recurso empregado pela "Carlos Maia" é poroso impraticável, outras manobras são postas em prática pelos patrões para cortar os salários dos trabalhadores.

Uma delas, a mais usual, é o desconto feito nos ordenados referentes aos calçados inutilizados pelas máquinas defeituosas.

Alguns vezes esses descontos atingem a mais de metade do ordenado do operário,

deixando-o reduzido a uma miséria de 500 cruzeiros; quando se trata de um trabalhador menor, que ganha, quase que sem exceção, 600 cruzeiros mensais, vai-se todo o seu salário de um mês, quando nenhuma culpa lhe cabe pela ganância dos patrões que não consentem as máquinas.

Estas são algumas facetas que dão uma ideia do que é a vida do trabalhador da indústria de calçados. Em próxima reportagem, mostraremos as condições em que vivem e trabalham esses operários, verdadeiras vítimas das mãos de lucros dos milionários proprietários das fábricas de calçados.

APOIO AO SINDICATO

As encherram suas reclamações os trabalhadores da Confiança adiantaram que o momento não é para permanecerem de braços cruzados aguardando a boa vontade da Justiça do Trabalho para julgar o dissídio ex-officio suscitado pelo Departamento Nacional de Trabalho. Pelo contrário, o Sindicato deve ter, imediatamente, todo apoio dos seus associados para que possa exigir o pronunciamento imediato do TTT sobre o aumento pleiteado por essa corporação.

deixando-o reduzido a uma miséria de 500 cruzeiros; quando se trata de um trabalhador menor, que ganha, quase que sem exceção, 600 cruzeiros mensais, vai-se todo o seu salário de um mês, quando nenhuma culpa lhe cabe pela ganância dos patrões que não consentem as máquinas.

Estas são algumas facetas que dão uma ideia do que é a vida do trabalhador da indústria de calçados. Em próxima reportagem, mostraremos as condições em que vivem e trabalham esses operários, verdadeiras vítimas das mãos de lucros dos milionários proprietários das fábricas de calçados.

O número de trabalhadores da "Copanorte", cerca de 600, não é suficiente para a exploração se pratica nas demais companhias, que exploram o rendoso negócio dos transportes coletivos.

O número de trabalhadores da "Copanorte", cerca de 600, não é suficiente para a exploração se pratica nas demais companhias, que exploram o rendoso negócio dos transportes coletivos.

O número de trabalhadores da "Copanorte", cerca de 600, não é suficiente para a exploração se pratica nas demais companhias, que exploram o rendoso negócio dos transportes coletivos.

O número de trabalhadores da "Copanorte", cerca de 600, não é suficiente para a exploração se pratica nas demais companhias, que exploram o rendoso negócio dos transportes coletivos.

O número de trabalhadores da "Copanorte", cerca de 600, não é suficiente para a exploração se pratica nas demais companhias, que exploram o rendoso negócio dos transportes coletivos.

O número de trabalhadores da "Copanorte", cerca de 600, não é suficiente para a exploração se pratica nas demais companhias, que exploram o rendoso negócio dos transportes coletivos.

O número de trabalhadores da "Copanorte", cerca de 600, não é suficiente para a exploração se pratica nas demais companhias, que exploram o rendoso negócio dos transportes coletivos.

O número de trabalhadores da "Copanorte", cerca de 600, não é suficiente para a exploração se pratica nas demais companhias, que exploram o rendoso negócio dos transportes coletivos.

O número de trabalhadores da "Copanorte", cerca de 600, não é suficiente para a exploração se pratica nas demais companhias, que exploram o rendoso negócio dos transportes coletivos.

VIDA SINDICAL

HOMOLOGAÇÃO DO ACORDO

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos e Farmacêuticos desta Capital, acompanhada de numerosos associados, compareceu, ontem, ao Ministério do Trabalho, a fim de solicitar do sr. Cárpio de Castro a homologação do aumento de salários dentro do mais breve possível, em vista da situação em que se encontram aqueles operários desse setor profissional. Depois de ouvir a diretoria daquela entidade sindical o ministro interino marcou para a próxima terça-feira, às 17,30 horas, a homologação do acordo.

NAO RECOLHE AS CONTRIBUIÇÕES AO IAPI

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Panificação, falando à imprensa desta Capital, declarou que grande número de proprietários de padarias não registra os seus empregados no Instituto, nem recolhe as suas contribuições, embora sejam descontadas de seus salários. Por essa razão os empregados não podem estar em dia com os pagamentos ao IAPI e somente diante de um imprevisto, como a necessidade de recorrer aos benefícios concedidos por aquela autarquia, é que compreendem a situação em que se encontram. Disse ainda o sr. Antônio Ribeiro que é necessária uma rigorosa fiscalização do Ministério do Trabalho nos estabelecimentos ligados à indústria de panificação para que os trabalhadores pos-

sam contar com assistência médica e hospitalar quando necessitarem.

ASSEMBLEIAS

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carne e Derivados do Rio de Janeiro, no dia 11 do corrente, às 19 ou 20 horas, em primeira e segunda convocação, para discutir e aprovar a previsão orçamentária para 1951.

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro, amanhã, dia 11, às 20 horas, para que a diretoria, mediante votação secreta, outorgue a enciculação de desapropriação amigável do imóvel à rua Teixeira Soares, n. 138, conforme processo 4.009-62, a Prefeitura do Distrito Federal.

REGRAS SINDICAIS

No Sindicato dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, no dia 25 de agosto próximo para renovação de diretoria e Conselho Fiscal.

Estão marcadas para o dia 17 do mês em curso as eleições para a Federação dos Trabalhadores em Empresas de Carros Urbanos, estando inscrita apenas uma chapa, até o momento, encabeçada pelo sr. Odílio Nascimento da Gama.

No Sindicato dos Carregadores e Ensaadores de Sal do Rio de Janeiro, no dia 27 de agosto, iniciando às 9 horas, para renovação da diretoria e do Conselho Fiscal.

Dispensa em Massa na Copanorte

Ameaçados 60 operários, entre trocadores e motoristas — Obrigados a dobrar os horários para ganhar um pouco mais — Pagam as multas e os estragos — Uma comissão de trabalhadores em nossa redação fala, também, sobre a questão do petróleo

Após uma semana de publicação da reportagem feita entre os trabalhadores da "Viação Carioca", na qual ficou evidenciado o regime de exploração e arbitrariedade nessa empresa, ontem, recebemos em nossa redação uma comissão de trabalhadores da "Copanorte", cerca de 60, que denunciaram e reclamaram a exploração e a arbitrariedade praticada nas demais companhias, que exploram o rendoso negócio dos transportes coletivos.

O número de trabalhadores da "Copanorte", cerca de 60, não é suficiente para a exploração se pratica nas demais companhias, que exploram o rendoso negócio dos transportes coletivos.

O número de trabalhadores da "Copanorte", cerca de 60, não é suficiente para a exploração se pratica nas demais companhias, que exploram o rendoso negócio dos transportes coletivos.

O número de trabalhadores da "Copanorte", cerca de 60, não é suficiente para a exploração se pratica nas demais companhias, que exploram o rendoso negócio dos transportes coletivos.

O número de trabalhadores da "Copanorte", cerca de 60, não é suficiente para a exploração se pratica nas demais companhias, que exploram o rendoso negócio dos transportes coletivos.

O número de trabalhadores da "Copanorte", cerca de 60, não é suficiente para a exploração se pratica nas demais companhias, que exploram o rendoso negócio dos transportes coletivos.

O número de trabalhadores da "Copanorte", cerca de 60, não é suficiente para a exploração se pratica nas demais companhias, que exploram o rendoso negócio dos transportes coletivos.

O número de trabalhadores da "Copanorte", cerca de 60, não é suficiente para a exploração se pratica nas demais companhias, que exploram o rendoso negócio dos transportes coletivos.

O número de trabalhadores da "Copanorte", cerca de 60, não é suficiente para a exploração se pratica nas demais companhias, que exploram o rendoso negócio dos transportes coletivos.

O número de trabalhadores da "Copanorte", cerca de 60, não é suficiente para a exploração se pratica nas demais companhias, que exploram o rendoso negócio dos transportes coletivos.

AMEAÇA DE DISPENSA

Reina entre eles, segundo afirmaram, grande inquietação motivada pela ameaça pendente de demissões em massa. O advogado e os proprietários da empresa, ao que consta, têm preparado uma lista de 60 trabalhadores na iminência de completarem um ano de casa, e que serão demitidos por todo este mês, como uma forma de ser evitado o pagamento das indenizações. Na quinta-feira da semana passada três foram sumariamente dispensados.

PAGAM POR TUDO

A companhia, por outro lado, descrente nas costas dos trabalhadores o peso das multas e do péssimo estado de conservação em que se encontram os veículos, velhos e sobreavanzados de trabalho. Um motorista está com uma multa de 200 cruzeiros por excesso de lotação, que terá que pagar do seu

CONTRA A ENTREGA DO PETRÓLEO

Acompanhando com entusiasmo o desenvolvimento dos trabalhos da Convenção Nacional do Petróleo, a comissão fez questão que ficasse consignado o seu apoio à tese do monopólio estatal e o seu repúdio do petróleo às mãos estrangeiras do governo.

Nada de "Petrobrás", disseram os trabalhadores, o petróleo é nosso e deve ser explorado por nós.

Conheça seus Direitos

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

B. Calheiros Bonfim

MIGUEL DOS SANTOS — Nesta. O seguro-velhice é pago, no Instituto dos Comerciantes, aos segurados que, contando mais de sessenta (60) anos de idade, já tenham, no mínimo recolhido sessenta contribuições mensais. No entanto as mensalidades variam de acordo com a idade e o número de contribuições.

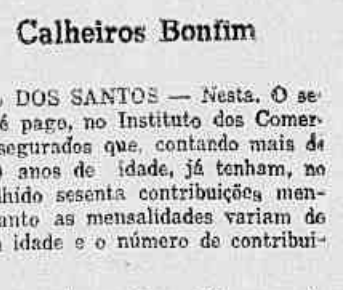
Aos segurados que tiverem sessenta e cinco (65) anos de idade ou mais, e recolherem, no mínimo, trezentas e sessenta contribuições mensais (360), o valor da mensalidade, comumente chamada de "velhice", será o mesmo que o de aposentadoria por invalidez a que o segurado tiver direito se se invalidar na mesma ocasião.

Mag se o segurado contar os 65 (sessenta e cinco) anos de idade e tiver menos de 360 (trezentas e sessenta) contribuições mensais, o valor da "velhice" será reduzida na proporção do número de contribuições, para as 360 (trezentas e sessenta).

O próprio segurado deverá requerer, quando interessar, o pagamento do seguro-velhice.

No entanto o Instituto dos Comerciantes também concede aposentadoria por velhice a quem se utilizaram das facilidades concedidas no artigo 185 do Regulamento, aprovado pelo decreto 182, de 23 de dezembro de 1934.

O referido artigo garante ao empregado ou empregador que, em data da execução do referido Regulamento, tivesse mais de 60 (sessenta) e menos de 70 (setenta) anos de idade, poderia facultativamente, interpor-se, como segurado (da I.A.P.C.), dentro de um prazo de 180 (cento e oitenta) dias contados a partir do dia em que foram instalados os serviços do Instituto, para o efeito de deixar uma pensão a seus herdeiros (artigo 43 do decreto 24.278).



Aos segurados que tiverem sessenta e cinco (65) anos de idade ou mais, e recolherem, no mínimo, trezentas e sessenta contribuições mensais (360), o valor da mensalidade, comumente chamada de "velhice", será o mesmo que o de aposentadoria por invalidez a que o segurado tiver direito se se invalidar na mesma ocasião.

Mag se o segurado contar os 65 (sessenta e cinco) anos de idade e tiver menos de 360 (trezentas e sessenta) contribuições mensais, o valor da "velhice" será reduzida na proporção do número de contribuições, para as 360 (trezentas e sessenta).

O próprio segurado deverá requerer, quando interessar, o pagamento do seguro-velhice.

No entanto o Instituto dos Comerciantes também concede aposentadoria por velhice a quem se utilizaram das facilidades concedidas no artigo 185 do Regulamento, aprovado pelo decreto 182, de 23 de dezembro de 1934.

O referido artigo garante ao empregado ou empregador que, em data da execução do referido Regulamento, tivesse mais de 60 (sessenta) e menos de 70 (setenta) anos de idade, poderia facultativamente, interpor-se, como segurado (da I.A.P.C.), dentro de um prazo de 180 (cento e oitenta) dias contados a partir do dia em que foram instalados os serviços do Instituto, para o efeito de deixar uma pensão a seus herdeiros (artigo 43 do decreto 24.278).

O Caderno de Sunchon

ROMAN KIM

TRADUÇÃO DE ARY DE ANDRADE

Só passei uma semana e meia em Yumoto. Recebi do escritório de Aoyama um telegrama para que me apresentasse no dia seguinte às 22 horas.

Quando, à hora indicada, cheguei ao sétimo andar do "Marunouchi-Buildings", lá encontrei os generais Kawabe, Kamata, Arisue, Onodera, Tanaka, Ito e Yamakawa, os coronéis Hayashi e Kootani e o tenente-coronel Yamazaki. Depois de observar-me com atenção, Kawabe grinhi de mau modo:

— Barbade-se imediatamente.

Kootani tomou-me por um braço e levou-me a um quarto contíguo. Lá mostrou-me como barbear-me com uma máquina elétrica e ligou a corrente. A maquininha começou a zumbir como um pequeno aspirador. Kootani passou-me a mão pelas faces e balançou a cabeça:

— Agora podemos ir à audiência.

Sonhe que fomos apresentados ao próprio dono do Escritório Principal e ao presidente do grupo unificado de chefes do estado-maior dos EE.UU., que havia chegado ao Japão, Mac reedera em conceder-nos esta recepção, como prova de que estava satisfeito com nosso trabalho.

Quando voltei à sala de recepção, encontrei-me com um velho franzino, de bigode pintado e uma jaqueta da moda. Era o professor Ishii, tenente-general do serviço de saúde, o famoso criador da bomba "M". Explicava a um grupo de generais, que o rodeavam, como cultivar orquídeas. Kootani contou-me brevemente que, logo após começar em Kibakowski o julgamento dos militares japoneses acusados de haverem empregado a arma bacteriológica, o Estado Maior de Mac Arthur enviara Ishii a um exato. Ishii sairia imediatamente para os EE.UU., onde devia trabalhar no laboratório Wolpert, em Camp Detrick, perto de Washington.

Pouco depois, veio buscar-nos o major Iriye, um japonês norte-americano. Fomos à casa da companhia de seguros. Subimos ao sétimo andar. Entramos numa ante-sala, onde nos esperavam o major general Whitney, secretário particular de Mac, e o coronel Banker, seu primeiro ajudante. Ao ver-nos, o coronel entrou imediatamente no gabinete do chefe supremo, enquanto o general, após entender a nós a Kawabe, conduziu a um recanto da sala e começou a falar-lhe, por intermédio do intérprete Iriye, sem dúvida sobre o cerimonial das apresentações.

Ofereceram-nos cigarros de Manila. Quando já havíamos fumado mais ou menos a metade, apareceu na porta o coronel Banker, que, com um gesto, nos convidou para entrar. Após de Kawabe atravessarmos o enorme gabinete do chefe supremo e chegamos ao aposento seguinte, a sala de fumar de Mac. Era também imenso.

Perto da chaminé havia duas pessoas sentadas em poltronas de pele de crocodilo. Levantaram-se e responderam à nossa saudação com leve inclinação de cabeça. Mac vestia uma camisa com a gola desabotoada, na qual se viam cinco estrelas. Não tinha entre os dentes o cachimbo de sabugo de milho com o qual gostava de ser fotografado, mas um outro, curto, com boquilha de ouro e tubo de bambu negro. Desta maneira queria, sem dúvida, ressaltar sua benevolência para conosco. A seu lado estava um general de quatro estrelas, enorme rosto avulso e dentes salientes. De cada lado desse rosto caricatístico sobressaíam enormes orelhas, muito separadas, que lembravam asas de um voo chinês. Era Bradley.

Próximo das janelas havia um grupo de oficiais e civis. Hush-hush, uniformizado de gala, com a ordem da Estrela de prata no peito, estava junto de um civil gordo cujo qual dizia algo no ouvido. A atitude de Hush-hush era muito respeitosa. Após desse civil gordo achava-se um general acançado, com fúria na cara retangular e três estrelas na gola, também desabotoada como a de Mac. Era Walker, o comandante do 8.º exército.

A cerimônia da apresentação foi muito simples. Por turnos, fomos dando um passo à frente e, depois de bater nas calças, anunciávamos em voz alta nossos nomes e graduações. Iriye traduzia. Apartavam-nos mãos: Mac debilmente e Bradley com toda a força. Em seguida inclinávamos-nos e dávamos um passo atrás. Em vez de sorrir, Mac apertava mais os olhos, já de si estreitos, como pálpbras avultadas.

Tudo foi muito bem. Apenas o major general Tanaka gritou: "Typhon", em vez de seu próprio nome, porém, imediatamente corrigiu. Mac sorriu apenas, perceptivelmente a fez leve gesto com a cabeça.

Quando terminamos de nos apresentar, Mac tirou o cachimbo da boca e disse em voz baixa, rouca e entrecortada:

— Estou encantado de ver os amigos dos Estados Unidos. Estou persuadido de que nossos esforços comuns darão resultados, hum... no tocante ao reforçamento das bases da democracia no Japão e hum... à aplicação dos ideais de democracia. Encantado.

Respondeu-lhe Kawabe. Tirou umas tirinhas de papel do bolso e pôs-se a ler. Iriye ia traduzindo frase por frase. Kawabe disse que todos os japoneses bem pensados, penetrados de um sentimento de funda gratidão à sua excelência, o marcial, por sua conduta verdadeiramente humana no que respeita ao Japão vencido e por sua brilhante e incansável solicitude quanto à democratização do país e à repressão às tentativas dos adversários

dissolventes de propagar idéias corruptivas, tinham grande honra de participar na execução dos beneméritos propósitos de sua excelência, no tocante à consolidação dos princípios cardiais da democracia.

Após breve pausa, Kawabe acrescentou:

— O Japão ocupa o sexto lugar no mundo em população, mas apenas o trigésimo em extensão territorial. Por esta razão, os elementos democráticos deste país abrigam firme esperança de que a trágica contradição, a que me referi, seja sanada ao aplicarem-se os ideais da democracia em toda a Ásia, de conformidade com os interesses da ordem geral e do florescimento harmonioso dos princípios democráticos, que contribuem para assegurar o bem-estar e a prosperidade geral.

Enquanto Kawabe lia seu discurso, tive tempo de observar furtivamente todo o recinto. Seu principal ornato eram umas estantes, onde se via toda a espécie de cachimbos, desde os indígenas, até os marfins de porcelana, semelhantes a instrumentos musicais, e os imensos cachimbos coreanos com boquilha de âmbar e de marfim.

Kawabe tossiu, dando a entender que terminara seu discurso e inclinou-se. A cerimônia da recepção acabara. Banker e Whitney dirigiram-se à porta, enquanto Mac e Bradley sentavam-se sem esperar por nossa saída.

Kawabe voltou-se para nós e tossiu outra vez. Isto significava: é preciso homenagear o chefe supremo com a máxima expressão de nosso respeito. Tendo sido seguido pelo chefe do Estado Maior Central, tivera várias vezes a honra de informar pessoalmente o soberano e concebia, por isso, a maneira prescrita pelo cerimonial da corte para se abandonar ao augusto gabinete. Conforme esta etiqueta, era proibido a qualquer súdito voltar as costas ao soberano. Kawabe decidiu usar também aquela maneira de sair empregada na corte nipônica. Inclinou-se, e nesta postura foi-se afastando a passos miúdos, de costas para a porta. Também adotamos a mesma postura e pusemo-nos a andar atrás de Kawabe feito caranguejos.

Junto à porta nos reunimos. Faltava a última inclinação e deixamos a sala.

Caminhamos desde o Estado Maior, até à praça do Palácio Imperial onde, aproximando-nos da primeira porta, nos prostramos em silêncio.

Um breve resumo da recepção de Hibiya foi enviado a todos os escritórios, cooperativas, sociedades e clubes. Era minuciosamente e trazia o selo "originalmente confidencial". Neste comunicado incluía-se o texto de discurso de Mac acerca do reforçamento das bases da democracia no Japão e da aplicação dos ideais democráticos.

AS ARBITRAGENS

Está mais ou menos assentado que o encontro Fluminense x Sporting, no domingo, será arbitrado pelo juiz suíço que acompanha a delegação do Grasshoppers. Peñarol x Grasshoppers, no sábado, terá a direção do francês Tordjman.

Vasco e Flamengo Foram Convidados Para Um Quadrangular na Bahia

O Austria

SAO PAULO, 9 (Da corresponsável) — Desde ontem, encontra-se nesta capital, a equipe de futebol do Austria, todos os seus componentes, a maioria dos quais já conhece o nosso país, mostrando-se satisfeitos com a acolhida que lhes foi prestada e ao mesmo tempo, esperam receber em breve, os jogadores suíços da equipe do Grasshoppers. Em palestra com a imprensa, o preparador físico afirmou, ser este o melhor momento para a partida de estreia que será no sábado, contra o Fluminense.

Schweda, Kowatz e Stutz, Fischer, Gollner e Scheller, Meibier, Krenn, Huber, Stoyaspel e Aurednik.

ESQUECIMENTO LAMENTÁVEL

Enquanto seguem delegados, técnicos e chefes, apenas como turistas, a C.O.B. esqueceu-se dos remadores vice-campeões sul-americanos — Seriam capazes de brilhar em Helsink tanto como os argentinos

Já tivemos oportunidade de focalizar as atividades do Comitê Olímpico, deixando de lado, inúmeros atletas, realmente capazes de bem figurar nas Olimpíadas, em detrimento da viagem de vários pares e outros atletas incapazes de qualquer feito de destaque.

Vimos que, não fora o esforço de técnicos, por exemplo, não iriam a Helsink os remadores argentinos, campeões brasileiros e sul-americanos de remo. Assinalando eles um tempo melhor que o vencedor olímpico de 48, quase deixam de comparecer às

Olimpíadas, enquanto não foi dada a palavra para enviarmos 9 pessoas na delegação de esgrima, a qual, como sempre, nada faz. Não protestamos apenas pelos atletas, mas pelas figuras decorativas que os acompanham, na pessoa de um chefe, um delegado e um técnico, elementos inteiramente dispensáveis. O mesmo acontece no remo. Arranjaram uma chefe também. Como se vê, pelo menos quatro pessoas que bem poderiam ter ficado no Brasil, não poderiam ser privadas desse turismo e, no seu lugar, mandar o Comitê Olin-

pico, o quatro com patrão de Santa Catarina, vice-campeão sul-americano e, em condições, também, de brilhar na Capital finlandesa. Tendo assinalado um tempo, internacionalmente, o Brasil, qual seja o de 6'32" a distância olímpica (2 mil metros), os catarinenses faziam jus ao seu envio. Este tempo, como é sabido, já foi melhorado por esta guarnição que marcou, extra-oficialmente, segundo informações procedentes de Santa Catarina, 6'49" 4/10, tempo inferior, portanto, ao alcançado pela representação americana na

últimas Olimpíadas 6'50 ... 3/10. E note-se que os brasileiros, em Valdivia, perderam por falta de experiência, pois ganhavam, até os 1.700 metros, quando os argentinos racionaram e foram assinalar a grande marca de 6'41" 2/10, o que poderia ser superado pelos brasileiros, conhecessem eles, como conhecem, os segredos do esporte aquático.

Enfim, de um Comitê Olímpico que se negou a incluir a representação brasileira um time de futebol, sob a alegação de que não tinham condições para alcançarmos o campeonato; de um Comitê Olímpico que, já alaracionando doutra forma, enviou delegações de boxe, esgrima, polo, vôlei, bem polo, nada poderíamos esperar, senão atitudes como esta...

RONDA DOS CLUBES

AMERICA

O arqueiro Gavilán, a mais recente conquista rubra, chegará ao Rio no próximo domingo.

BANGU

Retorna hoje, depois de prestar duas vezes, em Vitória, a equipe principal banguense. BONSUCESSO

O grêmio rubro-anil deverá indicar a cancha de São Januário, para seu campo oficial no campeonato carioca.

FOTAFEGO

Por ocasião de sua rápida passagem por Caracas, onde, aliás, retornará para a disputa de um quadrangular, a delegação alvi-negra foi alvo de grandes homenagens, partidas dos desportistas locais.

CANTO DO RIO

Com a saída de Serafim, ora no Bonsucesso, trata Newton Anet de conseguir um novo médio esquerdo para a equipe que orienta.

FLAMENGO

Já na segunda-feira, reiniciaram os treinos rubro-negros os seus treinamentos.

FLUMINENSE

Carlyle, antes de ter a sua escalção assegurada, no match contra o Sporting, se submeterá a uma prova de campo, pois que o seu joelho, apesar do tratamento, ainda não se apresenta totalmente curado.

MADUREIRA

Os tricolores suburbanos, dando curso à sua temporada pelo interior baiano, jogará, amanhã, em Andradina.

OLARIA

Os «barbets» deverão ensaiar, hoje, sob as ordens de Dílio Neves, que, por sinal, pretendem adotar severas medidas, a fim de melhorar o padrão de jogo dos seus pupilos.

S. CRISTOVÃO

Emílio Palestine será o novo técnico dos alvos. A posse do estimado desportista suscitou interesse verificar-se-á hoje, às 15 horas.

VASCO

Três novos jogadores encontram-se em São Januário, vindos do Paraná. São eles: Baltazar, Augusto e Zequinha, que guiarão uma série de «testes».

Basket-Ball, a Esperança do Brasil

Confia a torcida brasileira em nossa representação — Thales, contundido, não deverá participar do «five» de estreia — Angelim, o seu substituto — Mário Hermes, Algodão, Bombarda e Alfredo, os outros integrantes

Já se encontra na Europa, a delegação brasileira de bola no cesto. Trata-se, como se sabe, de uma representação em que levamos mais de 15 jogadores.



A equipe de bola no cesto que nos representará nas Olimpíadas de Londres e que conseguiu um extraordinário terceiro posto. Alguns voltam a nos defender, como Rai, Braz, Algodão e Alfredo, desejosos, como é natural, de realizar mais uma campanha memorável, em prol das cores do Brasil.

IMPRESSIONARAM BEM OS PUPILOS DE MILTON CARDOSO

Em Helsink se acredita muito na eficiência do time brasileiro — Aguardada com ansiedade a sua estreia — Os jovens craques brasileiros monopolizam a atenção da torcida

HELSINKI. (Correspondência Especial) — A atração maior, nesta Capital em relação aos brasileiros, reside, sem dúvida alguma, no time de futebol. A «guirlanda» brasileira, quando chegou à concentração olímpica impressionou a todos pelo seu aspecto: jovens, todos os seus craques. E a torcida local procurava ver em cada um Ademir ou Zizinho, Bauer ou Danilo.

Muito embora tenham a enfrentar equipes categorizadas, como a da própria Holanda, contra quem estreiarão, os atletas brasileiros estão confiantes, bem como acreditados na opinião pública. Os «cat-

dráticos» presentes acham os brasileiros capazes de boa figura por um simples fator: a idade. Leves, portadores de um jogo rápido e rústico, como evidenciaram em treino recente, os pupilos de Milton Cardoso, um jovem técnico também, apresentam-se em condições de defender com brio e o prestigio do futebol brasileiro nestas Olimpíadas.

O TIME PARA A ESTREIA

Milton Cardoso, nem o próprio Vinhal, nos garantiram a escalção da estreia. Entretanto, pela formação verificada no último treino e acreditamos que, no dia 16 de ju-

lho alinhem, de saída: Carlos Alberto; Váldir e Mauro; Zézinho, Adão e Bené; Paulinho, Humberto, Evaristo, Val e Janssen.



O avanço Hermes, há tempos afastado de nossas canchas, em vista de ter sido submetido a uma intervenção cirúrgica, para extração dos meniscos, retornará à atividade dentro de mais alguns dias. Espera o valeroso meia gauche estar em forma até o campeonato carioca. No flagrante acima, Hermes em ação nos jogos do rubro-negro, nesta capital.

O «CRACH» PARA A ESTREIA

Finalizando a nossa reportagem, momentos antes do embarque, o técnico Manoel Leal e o «tanga» do adjunto que a escalção inicial para a estreia, somente seria decidida, em Helsink.

Entretanto, deixou transparecer para o nosso companheiro, a sua preferência pela seguinte formação: Algodão, Alfredo — Mário Hermes — Bombarda e Thales. No caso deste craque não poder integrar o «five», devido a sua contusão, seu posto será ocupado por Angelim.

Tudo Pronto para Início da «Copa Rio»

Hoje, nesta Capital, as delegações do Grasshoppers e do Sarrebruck — Já chegaram os elementos restantes do Sporting e desde ontem emire nós seis craques do Peneral

Estarão hoje, entre nós, os jogadores do Grasshoppers e do Sarrebruck, os dois clubes europeus participantes da Copa-Rio, além do Sporting e do Austria.

Em São Paulo, já se encontram quase todos os jogadores do Austria, sendo que a delegação do grêmio vienense já se completou com a chegada de mais seis craques, os quais como os primeiros do Grêmio rumam, imediatamente, para S. Paulo.

JESUS CORREIA E SAIA

Ontem vieram os craques portugueses Jesus Correia e Saia. Retardou-se o primei-

ro, em virtude de estar deslocado o campeonato mundial de hóquei.

COMPLETANDO

Com a chegada desses craques e mais a das delegações ucraniana e alemã, na tarde de hoje, estará tudo pronto para o início da «Copa Rio», começando em que o Fluminense se enfrontará com o Flamengo.

Ontem vieram os craques portugueses Jesus Correia e Saia. Retardou-se o primei-

Não Haverá Preliminares

Apenas uma exceção, no próximo domingo

Várias resoluções importantes vêm de ser tomadas pela Comissão Organizadora da «Copa Rio». Assim é que, somente serão permitidas três substituições, inclusive a do goleiro, num mesmo período. O jogador que for substituído poderá voltar a campo, contanto, porém, com substituição, esta nova entrada.

Os jogos diurnos serão iniciados às 15 horas, enquanto os noturnos tem o seu início

todos os jogos da II. Copa-Rio, mesmo os que forem realizados de dia, serão disputados com bola branca, estilo de couro que até agora só

vinha sendo utilizada nos jogos noturnos.

NO INTERIOR PAULISTA

Contra a equipe do Grêmio de São Carlos, jogará, no próximo dia 20, o São Paulo F. C.

TRIUNFO O AMERICA

Ontem à tarde, os profissionais da América P.C., realizaram um ensaio de conjunto que contou com a participação de todos os jogadores do clube da rua Campos Sales.

JOGARÁ EM SANTA GALO

O Bonsucesso enfrentará, domingo próximo, em Santa Galo, uma seleção local. Para ajustar seus diferentes setores com vistas a esta partida amistosa realizou ontem o clube suburbanos um treino coletivo.

ULTIMO JOGO EM VITÓRIA do aguçado Hélio, o Bengu fez ontem a sua última exibição em sua última exibição em terra, capitaneado por um time de jogadores de

MAIS UMA AMISTOSA No Estádio de São Martins, domingo próximo, será realizada uma partida amistosa entre os equipes do Canto do Rio e do Volante, do Juiz de Fora.

CONTRADO VILADONICA

Assim, finalmente, o cargo de preparador técnico da equipe do Guarani, de Campinas, o ex-profissional de futebol Viladonica.

ATLETICO X PORTUGUESA

O Atlético Mineiro enfrentará, domingo próximo, em Belo Horizonte, a forte equipe do Portuguesa de Desportos, o mais harmônico conjunto brasileiro no momento. O jogo em questão, está sendo aguardado com vivo interesse pelos desportistas locais.

ATENÇÃO

Serviços de bombeiros, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mecânica em geral, chame Reis ou Ramos pelo telefone 42-0954.

CINEMA «VALENTINO» Y. MAIA

Quando Rodolfo Valentino morreu, o ídolo que iluminava milhões de vidas improváveis. Havia uma, nas ruas suburbanas, em 1926, que andava de luto fechado. Usava até aquele dia preto chamado choro.

Porém, a guirlanda, cantava jocosamente, um tango da época, com esta letra: «Rodolfo Valentino, morreu de insolação, deixando a Pola Negri com dor no coração».

Morrera de peritonite, em plena «época do jazz». Época que possuía a sua atmosfera própria, em preto e branco, na tela, baleiros na platéia, graves e Saco e Vanzetti no mundo da cadeira elétrica e trabalho para a realização dos planos socialistas na floresta U. S. S. R. 1926. ... Naquele tempo a diferença dos dois cinemas, também já estava marcada: — por aqui aparecia Valentino fantasiado de sheik beirute de dinamite Vilma Banky, e na U. S. S. R., Eisenstein, comecava a filmagem de «Outubro» (Dez dias que abalaram o mundo).

Pois nem mesmo a atmosfera da «época do jazz», do lado de cá, existe neste Valentino, produzido por Edward Small.

O técnico ajuda a eliminar a época em que viveu Valentino, mesmo que no filme possamos assistir reconstruções de cenas de «Os quatro cavaleiros da Apocalipse» «O filho do Sheik», «O aguilão», «Monsieur Beaucaire», e «Sangue e areia».

Se não existe a tal atmosfera de época, o restante, está de acordo com as figuras de sempre: — Valentino é um gladiador, igual aos vigaristas atuais e «be-be» com primárias bem repassadas em sentimentalismo barato. Mas nada.

O filme é um B-A-B-A de lugares comuns, onde, somente Anthony Dexter, está perfeito na figura do maior ídolo do cinema.

Edward Small, desde 1938, vinha anunciando a biografia de Rodolfo Valentino. Deixa continuar anunciando, já que teve o privilégio de não realizar a sua ideia com o intolerável «Valentino».

O filme é mediocre de verdade, mas, pela magia deixada por Valentino, continua em sua segunda semana de cartaz. Não vale a curiosidade. Dez craques, atuais, em nossa época, podem ser aplicados em outra atmosfera...

OS PROGRAMAS DE HOJE

AMERICA — «Montanhas ardentes», com Richard Widmark e Constance Smith.
ART-PALACIO — «Amor perdido», com Amalia Aguiar e Victor Junco.
ASTORIA — «Alice no país das maravilhas», produção Walt Disney, narrada e cantada em português, por Almirante, Sarah Nobre, Matinhos e outros.
A. VIDA — «Madona das sete luas», com Phyllis Calvert e Stewart Granger.
ATTECA — «Anjo pecador», com Michelle Presle e Louis Salou.
BANDERANTES — «Estranhas sensações».
BOFAROCK — «Filhos da cidade», film científico (casos especiais para homens e mulheres).
CARIOCA — «Do amor ao ódio», com David Farrar e Jean Simmons.
COLISEU — «Montanhas ardentes», com Richard Widmark e Constance Smith.
COLONIAL — «Tarzan e a caçadora», com Johnny Weissmuller e Brenda Joyce.
R. DE SA — «Na malha da lei», com Susan Hayward e Rory Calhoun.
IMPERIO — «Filhos da cidade», um film científico (casos especiais para homens e mulheres).
IPANEMA — «Anjo pecador», com Michelle Presle e Louis Salou.

Salou.
IRIS — «Cow-boys em desfile», com Dorothy Lamour.
LEBLON — «Do amor ao ódio», com Jean Simmons e David Farrar.
LIME — «Rodolfo Valentino», com Anthony Dexter e Eleanor Parker.
MADUREIRA — «Filhos da cidade».
MARACANA — «Anjo pecador», com Michelle Presle e Louis Salou.
MAHOCOS — «Tarzan e a caçadora», com Johnny Weissmuller e Brenda Joyce.
MAUA — «Filhos da cidade», com Gina Lollobrigida.
MEM DE SA — «A marca do renegado», com Ricardo Montalban.
METROS (Passato, Tijuca e Colapaca) — «O milagre do quadro», com Stewart Granger e Pier Angeli.
MIRAMAR — «Madona das sete luas», com Phyllis Calvert e Stewart Granger.
MONTES CASTELO — «Sinfonia de Paris».
ODEON — «Do amor ao ódio», com David Farrar e Jean Simmons.
OLIMPIA — «A deusa da floresta», com Dorothy Lamour.
OLINDA — «Alice no país das maravilhas», produção de Walt Disney, narrada e cantada em português, por Almirante, Sarah Nobre, Jorge Goulart e outros.
PALACIO — «Montanhas ardentes», com Richard Widmark e Constance Smith.
PARISIENSE — «Tarzan e a caçadora», com Johnny Weissmuller e Brenda Joyce.
PARA TODOS — «Amor perdido», com Amalia Aguiar e Victor Junco.
PATHE — «Rodolfo Valentino», com Anthony Dexter e Eleanor Parker.

com Anthony Dexter e Eleanor Parker.
PLAZA — «Alice no país das maravilhas», produção Walt Disney, narrada e cantada em português, por Almirante, Sarah Nobre, Jorge Goulart e outros.
VILIA — «Filhos da cidade», um film científico (casos especiais para homens e mulheres).
PRESIDENTE — «Rodolfo Valentino», com Anthony Dexter e Eleanor Parker.
PRINOR — «Tarzan e a caçadora», com Johnny Weissmuller e Brenda Joyce.
REX — «Confissão de uma espiã», com Madia Gray.
ROXI — «Montanhas ardentes», com Richard Widmark e Constance Smith.
RIAN — «Do amor ao ódio», com David Farrar e Jean Simmons.
R. DE SA — «A Abbott e Costello na legião estrangeira».
RIVOLI — «Segredo de uma mulher».
RITZ — «Alice no país das maravilhas», produção Walt Disney, narrada e cantada em português, por Almirante, Sarah Nobre, Jorge Goulart e outros.
ROSARIO — «Meu coração cantou», com Susan Hayward.
S. ALICE — «Valentino», com Anthony Dexter e Eleanor Parker.
S. JOSE — «Amor perdido», com Amalia Aguiar.
S. LUIZ — «Do amor ao ódio», com Jean Simmons e David Farrar.
S. PEDRO — «Montanhas ardentes», com Richard Widmark e Constance Smith.
VITÓRIA — «A deusa da floresta», com Dorothy Lamour e Stewart Granger.

OS PROGRAMAS DE HOJE

CARLOS GOMES — «Chorus», pela Cia. Duclina-Ortiz, com Manoel Pora, Conchita de Moraes e Suzana Negri — às 21 horas.
COPACABANA — «Jardel», com Cláudio Aráoz, com Henrique Moriceau e Jarfel Jerrold Filho — às 21.30 ns.
FOLLIES — «A verdade é uma», com Luz do Fogo e seu grupo — às 20 e 22 horas.
GLORIA — «As conquistas de Napoleão», comédia de Max Nunes e Helio do Soveral, pela Cia. do Jaime Costa — às 21 horas.
JARDAL — «Prometer... eu prometo», revista de Jeyan Bocelli, J. Maia e Max Nunes, com Jozan, D'Arc, Anito, Virginia Novello e outros — às 20 e 22 horas.
JOAO CAETANO — «Pau da arara», de L. Iglesias, J. Maia e Max Nunes, com José Vasconcelos, Jane Grey, Dina Tezera e outros — às 20 e 22 ns.
RECREIO — «Sonhada Admiral», com Hermínia Silva, Cely Silva Filho e um grande elenco — às 20 e 22 horas.
RIVAL — «Madame Sans Gêne», com Cláudio Aráoz — às 21 horas.
SERRADOR — «O freixo da madrugada», comédia interpretada por Eva e seus intérpretes — às 21 horas.
MADUREIRA — «Mengo, o J. o mouro, Cia. de Zaqueu F. G. — às 21 horas.
REPÚBLICA — «Moulin Rouge», espetáculo de variedades, desfilando-se o quadro sua dubio no paraiso, com Grand Otelo, Lucy Lamour, Cely e outros.

te Aida e outros — às 17 horas e das 20 às 24 horas, em sessão contínua.

REGINA — «A dança de Valentina», com Cláudio Aráoz e Engenheiro de Darcy Gonçalves, com Pedro Dias, Cylene Tosta e outros — às 21 horas.

MUSICA

Walter Gieseling um dos destacados pianistas da atualidade, repassará para o público carioca dia 11 sexta-feira próxima as 21 horas no teatro Municipal. Gieseling iniciou sua tournée em fins de março, e já percorreu vários países, Itália, Austrália, Java Filipinas, Canadá, Estado Unidos. Depois de sua rápida temporada no Brasil pôs-se a dar dois recitais Gieseling rumará para Montevideo e Buenos Aires.

Hoje, quinta-feira, às 21 horas Alfredo Cortel celebra pianista francês, realizará no teatro Municipal o segundo recital que obedecerá o seguinte programa.

I — Mendelson — Variations series; Schubert — Momento Musical; Weber — Movimento Valsa.

II — Chopin — Balada em sol menor, Noturno em mi bemol, Valsa em sol bemol, Tarantela e Polonaise em la bemol.

III — Schumann — Ce-nas infantis — Lizzt — Rapsodia Hungar.

